

REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

Fundado em 14/02/69

ANO XXIV - Nº 150 Novembro - 2008



FELIZ NATAL E UM PRÓSPERO ANO DE 2009!

SERVIÇOS - INFORMAÇÕES - INSCRIÇÕES

CXEB: www.cxeb.org.br **e-mail:** contato@cxeb.org.br

Inscrições: Devem ser efetuadas por meio da **FICHA ÚNICA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIO** ou pelo link <http://www.cxeb.org.br/pficinsc.htm> ou ainda na sala do CXEB <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>.

Torneios de Classificação: É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir sua categoria no(s) grupo(s) ainda em andamento, antes de solicitar novas inscrições. Entretanto, se a inscrição baseia-se em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar ao pedido cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55), a ser solicitada ao DT, relativo ao grupo em que se obteve o direito.

Torneios Temáticos: Não há limite à participação simultânea em vários grupos de mesmo tema ou de temas diferentes.

Torneios Internacionais: Consultar o Delegado do Brasil junto à ICCF – Márcio Barbosa de Oliveira – marbol@attglobal.net - Rua Cândido Gaffree 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080 - para obter informações sobre os torneios disponíveis. A taxa de inscrição é informada em outra parte desta edição.

Alterações de Endereços: As mudanças, acertos de endereços e de nomes devem ser comunicados, de imediato, ao DT, a seus adversários e ao setor de cadastro: **Jorge André Pregun** <pregun@ig.com.br> Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007, bl.2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP

Indicação da Matrícula: A aposição da matrícula dos associados em todas as correspondências dirigidas ao Clube e aos DT facilita e agiliza no tratamento dos assuntos.

Acionamento das Comissões: de Ética e de Recursos: Os processos, acompanhados da taxa de **R\$6,00**, por recurso, devem ser encaminhados a **Márcio Barbosa de Oliveira** (Rua Candido Gaffree, 135 – Rio de Janeiro – RJ – 22291-080. E-mail: marbol@attglobal.net), observados os regulamentos próprios de cada Comissão, principalmente quanto a prazos (15 dias para a Comissão de Recursos e 30 dias para a Comissão de Ética, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer) e quanto ao nº de vias (6 vias em ambos os casos). Os Recursos contra as decisões dos Diretores de Torneios **devem ser encaminhados** ao DGT **Paulo Roberto T. Marczykoski** – Rua Dr. Nascimento, 261 – apto. 403 – Rio Grande-RS – 96200-300 E-mail: paulo.rt.marczykoski@gmail.com, no prazo de 15 dias, contados da recepção da decisão de que se quer recorrer (neste caso, apenas com o envio de 1 cópia da decisão de que se recorre).

Setor de Rating: As consultas sobre rating deverão ser dirigidas a **Sérgio Luiz de Souza** (Av. Rio Doce, 2449 – Ilha – Governador Valadares – MG – 35020-500. E-mail: <serjaols@gmail.com>) O rating é calculado três vezes ao ano (janeiro, maio e setembro).

Setor Adjudicação (SETADJ): Este setor é coordenado pelo Diretor: **Sérgio Gonçalves Barbosa** (Caixa Postal 323 – Rio de Janeiro – RJ - CEP 20010-974 – E-mail: ssbarbo@pop.com.br), a quem deverão ser endereçadas **unicamente pelos diretores dos torneios**, as partidas destinadas à adjudicação. A taxa de adjudicação (por partida e por jogador) é de **R\$ 3,60** e deve ser remetida **pelo jogador ao Diretor do Torneio**, juntamente com as análises e o diagrama da posição no momento em que a partida foi suspensa. **O DT**, a sua vez, **somente enviará ao SETADJ** o formulário com as análises dos jogadores e o cheque ou cópia do respectivo depósito.

Diretor Financeiro: Os contatos e as comunicações com a Tesouraria devem ser feitos com o Diretor Financeiro: **Natalino Constâncio Ferreira** - Rua Leopoldo de Passos Lima, 72 - 05271-000 - São Paulo – SP – E-mail: natalino@puma.com.br

RBXP - nº 150

ÍNDICE

INFORMES

Mestres Brasileiros (complemento)	05

SEÇÕES E ARTIGOS

Coluna do Iniciante	03
Solucionismo	05
XADREZ: esporte, história	07
Soluções do "Solucionismo"	19
Campeonato Feminino da Rússia	20
Torneios temáticos	40

TORNEIOS

Campeonato Brasileiro Individual	29
Campeonato Estadual	30
Taça Brasil	30
Torneios Especiais	32
Classificação	35
Temáticos	38

CXEB

Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro

Presidente de Honra:

Ubirajara de Oliveira Barroso

Diretoria 2007/2009:

Presidente:

Dorgival Olavo Guedes Júnior

Vice-Presidente:

Márcio Barbosa de Oliveira

Diretor Administrativo:

Valdir Tavares Dourado

Diretor Financeiro:

Natalino Constâncio Ferreira

Diretor Geral de Torneios:

Paulo Roberto T. Marczykoski

Diretor da Área Internacional:

Paulo Cezar Oliveira Tortora

Diretor de Publicações:

Jorge André Pregun

Diretor de Divulgação:

Marcos Antônio dos Santos

Conselho Consultivo:

Presidente: Ubirajara de Oliveira Barroso.

Membros Natos: Antônio Carlos Raposo, João Alberto Correia da Silva, José Joaquim de Amorim Neto, Milton Gonçalves Sanchez, Nelson Lopes da Silva, Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto, Torben Erik Carlsen, Lair Válio Alves, Alberto Pinheiro Mascarenhas, Romeu Edgar Mundstock, Dieter Hans Bruno Koll e Jorge André Pregun

Membros Eleitos: João de Deus Carvalho, João E P Abramides, Abdias Neves de Melo Filho

Conselho Fiscal:

Titulares: Ailton José de Faria, Alberto Francisco Dillenburg, Paulo Roberto P. Fonseca.

RBXP - REVISTA BRASILEIRA DE XADREZ POSTAL

EDITADA BIMESTRALMENTE PELO CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO

E-mail: contato@cxeb.org.br

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

Redator: Jorge André Pregun (Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 Bloco.2 apto. 42 – Jundiaí-SP – 13212-070 – e-mail: revista@cxeb.org.br)

Colaboradores: Sérgio Gonçalves Barbosa e Marcelo Bruno Rodrigues

Todo material destinado à publicação na RBXP deve ser enviado ao Redator.

Tiragem desta edição: 160 exemplares eletrônico e 160 impressos

COLUNA DO INICIANTE

Marcos Antônio dos Santos - cxebeano@yahoo.com.br

AN - Árbitro Nacional Confederação Brasileira de Xadrez

Como não perder rápido demais no xadrez?

Você conhece as regras?

Todo mundo pensa conhecer as regras do xadrez, mas é melhor verificar:

✓a posição inicial: a casa branca do tabuleiro fica à direita de cada jogador, as damas ficam cada uma sobre a casa da mesma cor delas. Ou seja, a dama branca fica na casa branca; a preta, na casa preta.

✓as regras mais estranhas: o roque, tomada *en passant*, promoção do peão, afogamento e outros casos de partidas nulas.

Valor das peças

Tenha em mente o valor das peças. Tal conhecimento é útil quando você captura uma peça e o adversário se vinga tomando sua peça atacante (chamamos isso de *troca*). A experiência dá o valor indicativo seguinte, que deve ser modulado em função da situação bem entendido:

peão 1 cavalo e bispo 3

torre 5 , dama 10

Exemplo: se você perder um bispo e um peão para ganhar uma torre, a troca é teoricamente favorável para você.

Controle o centro

As casas do centro do tabuleiro (**e4,e5,d4,d5**) têm um valor estratégico importante. Exemplo: você já reparou que várias peças podem ameaçar muito mais casas se elas estiverem situadas numa casa

central do que se estiverem em casas laterais? Um conselho: nos seus primeiros lances, procure dominar o centro com seus dois peões do meio e seus cavalos. Em seguida, preste sempre atenção ao controle das casas centrais.

Desenvolva suas peças no início da partida

Não procure atacar agressivamente o adversário já nos primeiros lances. Ao contrário, desenvolva suas peças leves como cavalos e bispos, de maneira que elas tenham cada uma um pouco de ar e possam ameaçar mais casas.

Não desloque duas vezes a mesma peça no início

Mas procure, de preferência, sair com suas peças de trás. Senão, o adversário pode tomar vantagem no seu desenvolvimento enquanto você passeia várias vezes com a mesma peça. O exemplo típico é a dama saída um pouco precocemente, que se faz apanhar por peças adversárias.

Proteja seu rei roçando

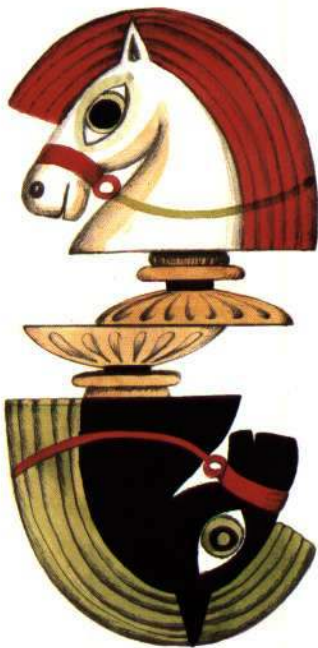
Assim que possível, ou seja, assim que você tenha saído com o bispo e o cavalo à direita do rei, tente rocar para colocar seu rei ao abrigo dos três peões da direita. Além disso, sua torre se encontra então numa posição mais ofensiva, em resumo, com isso você ganha em todos os aspectos.

Teça uma rede de peças

Assim que você mexer uma peça, tente posicioná-la sobre uma casa já protegida (ou seja, visada) por uma de suas outras peças. Assim, você construirá uma rede de peças protegidas, e o adversário refletirá duas vezes antes de capturar uma delas.

Um bom garfo

Um ataque temível: ameace duas peças adversárias com uma só de suas peças. Em geral seu adversário só poderá salvar uma das peças, e você toma a segunda. O cavalo, por seu deslocamento saltitante é excelente para esse tipo de jogada que se chama *garfo*.



Utilize-se de um xeque para ganhar material

É uma espécie de *garfo*: tente dar um xeque ao rei adversário, enquanto sua peça

ameaçadora visa simultaneamente a uma outra peça adversária. Se, por exemplo, o rei preto estiver na mesma diagonal que uma torre preta, coloque seu bispo branco no meio (xeque!) e você terá boas chances de tomar a torre enquanto o rei preto foge correndo.

Golpe duplo

O que leva à regra seguinte: tente sempre que possível realizar duas ações em um golpe. Alguns exemplos: *garfo*, uma ameaça e um xeque, a criação de espaço para suas peças e uma ameaça, o controle

do centro e a abertura de uma diagonal para um bispo, ameaça revelando uma outra ameaça (*ataque descoberto*) etc.

Cravada!

Cravar uma peça consiste em impedi-la de mover. É um artifício útil para paralisar o adversário. Exemplo: seu bispo visa o rei preto, mas esse rei está protegido por um cavalo preto na diagonal do bispo. O cavalo não tem o direito de se mover, senão seu rei estará em xeque. Dizemos então que o cavalo está “cravado” no lugar.

Que fazer no meio da partida?

Após os lances de abertura, você terá talvez a impressão de não saber o que jogar. Por que não tentar melhorar sua situação antes de visar um mate rápido:

- ✓ - melhore seu controle das casas centrais
- ✓ - aumente o poder de fogo de suas peças que visam longe, como os bispos, as torres e a dama, liberando suas trajetórias de toda peça incômoda.
- ✓ - otimize a estrutura de seus peões: um peão deve proteger um outro peão e estar protegido ele mesmo.

Relação dos Mestre de Xadrez Postal

Na edição anterior faltaram constar na lista de Mestres Brasileiros de Xadrez Postal alguns nomes. Completo abaixo os nomes que faltaram.

Paulo Edson Terres Chacon		X			
Paulo Rúbio Leite Bastos	X				
Reinaldo Augusto Ferraz de Alvarenga	X				
Rodrigo Veloso Fagnoli					X
Ruy Castro Monteiro da Silva			X		
Sérgio Luiz de Souza				X	
Sérgio Roberto Alves Farias			X		
Torben Erick Carlsen			X		
Vicente Majó da Maia				X	
Zélio Bernardino	X				

Solucionismo (23)

Pedro Luiz de Oliveira Costa Neto - politeleia@uol.com.br

Rua Alves Guimarães, 408/104 – CEP 05410-000 – São Paulo – SP

Este redator recebeu os problemas da fase final do XVII CBS – Campeonato Brasileiro de Soluções de Problemas de Xadrez e pode constatar a dificuldade dessa prova. Nos próximos números de coluna serão apresentados alguns dos problemas a título de ilustração.

As novidades de hoje são um mate em dez, originalmente apresentado como estudo, mas que pode ser perfeitamente resolvido pelo solucionista atento, e o problema 6, primeiro de um par de problemas compostos por este redator, aos quais denominou “Esaú e Jacó”.

Voltando à nossa seqüência, o XII CBS, realizado de outubro de 1994 a julho de 1995, coordenado por Gerd Giebel e Oswaldo Faria, teve 64 participantes na fase preliminar, 46 na semifinal e 9 na fase final ao vivo, realizada simultaneamente no Rio de Janeiro e São Paulo. No sistema tradicional, com oito problemas em cada fase, o certame teve como vencedores, pela ordem, E.A. Gambale (GO), P.E.V. Viceconti (SP) e A.C. Gerk (RJ).

PROBLEMAS



1) ≠ 2



2) ≠ 3



3) ≠ 10



4) S # 2



5) H ≠ 3

a) Diagrama

b) pe5 → e4



6) S # 12

XADREZ: esporte, história e sua influência na sociedade

Ciro José Cardoso Pimenta*

RESUMO

O objetivo deste texto é apresentar o xadrez como esporte, mostrar suas particularidades, expor sua história e relacionar seus fatos mais importantes com a história da humanidade. O Xadrez, conhecido como “Jogo dos Reis”, conquista todo o mundo após sua invasão ao Ocidente. Depois de algumas convergências, o jogo adota um aspecto padronizado em todo planeta. Desde então, vem sendo praticado de todas as formas possíveis, sendo usado como artigo de marketing, como elemento da educação na área escolar, como lazer, esporte, passatempo e até como artifício hegemônico na recente Guerra Fria, sempre promovendo a inteligência, a competitividade e a criatividade dos homens.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Definir o xadrez é, sem dúvida, um ato complexo, pois o esporte aborda diversas áreas da expressão humana. Muito oportuna foi a colocação do famoso poeta, romancista e cientista alemão GOETHE (1786), “O xadrez é a ginástica da inteligência”, entretanto MELÃO JÚNIOR (1998) refere-se ao xadrez de forma mais ampla e poética, definindo-o como:

O xadrez não passa de um punhado de tocos de pau, dispostos sobre uma tábua quadriculada, situada entre duas criaturas incompreensivelmente absortas, que, dominadas por uma espécie de autismo, desperdiçam inutilmente seu tempo, olhando para este brinquedo sem graça, enquanto o mundo ao seu redor pode desmoronar sem que se apercebam disso. Esta é a interpretação do homem vulgar, insensível e apático; incapaz de enxergar as essências, homem que se conforma com uma visão superficial das coisas e se deixa seduzir pelas aparências de outras atividades menos belas e eloqüentes. Para o homem mediano, o xadrez é um mero acessório, útil tão somente porque contribui para desenvolver diferentes faculdades mentais, melhorando o desempenho escolar nas crianças, intensificando a acuidade mental nos adultos e preservando por mais tempo a agilidade mental nos idosos. Porém, para o homem espirituoso, criativo e empreendedor, o xadrez é uma das mais ricas fontes de prazer, um meio no qual se encontram elementos para representar as mais admiráveis concepções artísticas, um campo pelo qual a imaginação pode voar livremente, produzindo, com encantadora beleza, idéias deliciosamente sutis e originais. O xadrez é uma das raras e preciosas atividades em que o homem pode explorar ao fundo suas emoções, atingindo estados de prazer tão sublimes, tão ternos, tão intensos, que só podem ser igualados pelas sensações proporcionadas pelo amor e pela música.

Por esta sua característica de exercitar de forma competitiva e saudável o cérebro do homem, o xadrez expandiu-se de um simples jogo regional indiano ao apaixonante esporte que é hoje. Suas origens remetem a muitas fontes. De certo, a fonte histórica mais antiga que possui o xadrez é uma pintura indiana que retrata duas pessoas jogando algo parecido com ele, por volta de 3000 ac. De tão incerta que é a origem do xadrez conta-se até uma interessante lenda que nos faz divagar sobre parte da matemática do esporte.

Até os dias atuais foram muitas as evoluções, sempre seguindo em paralelo aos rumos que tomou a história da humanidade. O xadrez é levado ao Ocidente com a invasão do Império Persa pelos Árabes. A partir daí então, foram mudadas algumas peças, o jogo perde o fator sorte e passa a depender tão somente dos conhecimentos de cada jogador. As capacidades de memória, estratégia, combinação, tomada de decisões e bom senso tornam-se elementos primordiais ao bom jogador de xadrez. Surgem os primeiros campeões, o xadrez se expande cada vez mais atingindo também o novo continente. Sua difusão só não é mais ampla pela forte discriminação que há na época contra negros e mulheres. Passam-se os séculos e o xadrez continua presente na sociedade, sempre com seu aspecto dinâmico e realista.

Chega a ser disputado como exibição em algumas olimpíadas, mas após contestado seu lado esportivo é retirado. Entretanto o xadrez responde com sua participação importantíssima como elemento de status na Guerra Fria, tornando-se ainda mais difundido em todo planeta e tendo até hoje a segunda maior federação do mundo em número de filiados, a FIDE, com cerca de 200 países filiados, estando à frente de esportes como vôlei, tênis e basquete e sendo disparadamente o esporte mais praticado no mundo.

Sua importância é salientada nas duas últimas décadas, onde governos de todo o mundo desenvolvem grandes projetos envolvendo o xadrez no âmbito escolar, já que é do conhecimento de todos a importância deste jogo na formação da criança e do cidadão.

Tantas conquistas trazem ao xadrez o status novamente de esporte, sendo que tomará definitivamente parte das competições olímpicas a partir de Atenas 2004.

HISTÓRIA E LENDA DO XADREZ

Por falta de documentos é muito difícil obter uma fonte clara sobre a data de invenção do xadrez. Historiadores postulam sobre várias possibilidades, de certo, o registro mais antigo que há sobre o xadrez é uma antiga pintura egípcia que mostra duas pessoas jogando algo parecido com o jogo cerca de 3000 anos ac. Todavia, costuma-se aceitar como introdução à história do xadrez uma bela lenda, que posiciona bem o caráter intelectual e psicológico do esporte, exposta por BECKER (1971, p. 259) em sua obra:

Pela lenda, o xadrez foi inventado há 1950 anos por um hindu de nome Sissa, a fim de distrair o seu rei. Ao conhecer o jogo, o rei da Índia ficou tão entusiasmado que ofereceu a Sissa a liberdade de escolher o que ele bem desejasse como recompensa por tão notável invento. Toda a corte esperava que Sissa fosse pedir grandes riquezas, mas ele surpreendeu a todos com o seguinte pedido: um grão de trigo pela primeira casa do tabuleiro; dois grãos de trigo pela segunda casa; quatro grãos de trigo pela terceira casa; oito grãos de trigo pela quarta casa e assim sucessivamente, sempre dobrando o número de grãos da casa anterior até a casa de número sessenta e quatro (o tabuleiro de xadrez tem 64 casas). Seu pedido provocou risos. O rei meio que contrariado disse-lhe: “Um invento tão brilhante e um pedido tão simples? Escolha uma grande riqueza meu jovem, um de meus castelos, um palácio ou até uma de minhas mulheres!” Mas Sissa mostrava-se inapelável à proposta do rei, e, como palavra de rei é palavra de rei, este, ainda contrariado, pediu a seus criados que entregassem a Sissa um grande saco de grãos de trigo. Sissa entretanto, recusou a oferta dizendo que queria receber exatamente o que havia pedido, nem um grão a mais, nem um grão a menos. O rei pediu então para que seus calculistas fizessem as contas. Depois de muito tempo e muitas contas, o matemático oficial do reino chegou assustado para avisar ao rei que eles encontraram o número 18.446.744.073.709.551.615 de grãos de trigo a serem pagos ao jovem Sissa, ou seja, dezoito quintrilhões, quatrocentos e quarenta e seis quatrilhões, setecentos e quarenta e quatro trilhões, setenta e três bilhões, setecentos e nove milhões, quinhentos e cinquenta e um mil e, seiscentos e quinze. É um número tão grande de grãos de trigo, que seria necessário semear seis vezes a superfície da terra para obtê-lo. Se uma pessoa contasse de um até este número, gastando um segundo por número, levaria quase sessenta bilhões de séculos para chegar até ele. Vendo-se incapacitado em cumprir a promessa, o rei mandou chamar Sissa para lhe oferecer outra recompensa. Sissa, entendendo a aflição do monarca por não poder cumprir sua promessa perdoou a dívida, afinal, seu objetivo havia sido atingido, ou seja, chamar a atenção do monarca para o cuidado que deveria ter com suas promessas e julgamentos e para reconhecer que atitudes aparentemente humildes formam grandes conquistas. Por fim, Sissa aceitou ser conselheiro do rei e todos viveram felizes para sempre.

Já a história do xadrez segue a proposta de alguns autores.

Segundo MURRY (1955), aproximadamente em 570 dc surge na Índia o chaturanga (jogo dos quatro elementos), que é o ancestral do xadrez. Jogavam quatro pessoas, sendo que cada qual possuía oito peças: um ministro (hoje dama), um cavalo, um elefante (hoje bispo), um navio (mais tarde uma carruagem, hoje a torre) e quatro soldados (atualmente os peões). O tabuleiro era monocromático (de uma só cor) e as peças dos quatro jogadores diferenciavam-se pelas cores vermelha, verde, negra e amarela. A peça a ser movimentada era definida por um lance de dados. Este jogo indiano teve três evoluções: num primeiro momento, eliminaram-se os dados; posteriormente, os jogadores em diagonal unem-se (aliados) e mais tarde, os aliados passaram para o mesmo lado do tabuleiro. Através de rotas comerciais e culturais o chaturanga é exportado para a China tornando-se lá o "Jogo do Elefante" e posteriormente o "Jogo do General" no Japão e na Coreia. Na Pérsia ele passa a ser chamado de "Jogo de Xadrez" (em persa chatrang) e goza de imensa popularidade. É nesta época que o número de parceiros é reduzido a dois e cria-se uma nova peça; o Xã (Rei). Com a Pérsia sendo conquistada pelos árabes (por volta de 651 dc) estes adotam e difundem o jogo pela África e Europa. No século XI, o xadrez já é conhecido em toda a Europa e sofre a seguinte modificação: o Ministro torna-se Rainha (Dama). Na verdade o jogo ao adentrar a Europa começa a apresentar um aspecto monárquico. No século XIII as casas do tabuleiro passam a ser divididas em duas cores para facilitar a visualização dos enxadristas. Por volta de 1561 o padre espanhol Ruy Lopez de Segura idealiza a criação do roque, movimento que será aceito na Inglaterra, França e Alemanha somente 70 anos depois. O movimento en passant já era usado em 1560 por Ruy Lopez, embora não se conheça seu criador. O duplo avanço do peão em sua primeira jogada surge em 1283, em um manuscrito europeu. Entretanto, a principal alteração que sofrerá o xadrez acontecerá aproximadamente em 1485, na renascença italiana, surgindo o chamado xadrez da "Rainha Enlouquecida", pois até esta época a rainha só podia deslocar-se uma casa por vez pelas diagonais, os bispos, que se moviam em diagonal de duas casas, passam a ter, também, movimentos mais longos. Os peões que chegam à última fila são promovidos a uma peça já capturada. São escritos vários livros importantes que contribuem para uma compreensão cada vez mais profunda do xadrez. Dentre estes livros famosos podemos citar: Livro de la Invención liberal y arte del juego del ajedrez, escrito por Ruy Lopez em 1561 e traduzido para quase todos os idiomas; Trattado del nobilissimo e militare esercizio de scacchi, escrito por Gioachino Greco (1600- 1634); Le noble jeu des échecs, escrito pelo sírio Felipe Stamma em 1737; L'Analyse du jeu des échecs escrito em 1749 pelo francês François André Philidor.

Neste livro Philidor propõe um dos primeiros regulamentos enxadrísticos, contendo o roque, o en passant, a promoção ilimitada, além da máxima "peça tocada, peça jogada; peça largada, lance efetuado". Em 1851 abre-se a era moderna do xadrez com o Primeiro Torneio Internacional durante a Primeira Exposição Universal de Londres, que foi vencido pelo alemão Adolf Anderssen. Anderssen teve inúmeros sucessores, mas os que mais se destacam são o pai do xadrez moderno, Wilhelm Steinitz (1836-1900) e seu sucessor, Emanuel Lasker (1868-1941). Steinitz é tido como um Aristóteles do xadrez. Seus planos são novos, baseado no acúmulo de pequenas vantagens que o adversário cede, se consideradas separadamente, nada representam, mas acumuladas podem construir uma vantagem decisiva. O mérito de Steinitz está em perceber que a teoria de uma partida de xadrez gira em torno de um delicado equilíbrio de forças. Para conseguir vantagem em um desses elementos, tempo, espaço e matéria, deve-se ceder algum outro tipo de vantagem de igual ou aproximado valor. Em outras palavras, nada se obtém grátis em uma partida bem equilibrada de Xadrez. Steinitz foi campeão mundial por 28 anos, de 1866 a 1894. Já Emanuel Lasker, que derrotou Steinitz, é considerado uma das maiores personalidades da história do Xadrez. Doutor em filosofia e matemático, via o xadrez como uma constante luta de duas vontades. Como teórico procurou desvendar os princípios fundamentais que regem a conduta da partida de xadrez. Seu estilo consiste em desequilibrar a posição, nem sempre realizando as melhores jogadas, mas sim os lances mais desagradáveis para cada adversário. A este estilo criado por Lasker, dá-se o nome de "Escola Psicológica". Após ser Campeão Mundial por 27 anos, de 1894 a 1921, Lasker perde o título para o cubano José Raul Capablanca. Todavia duas alterações importantes no panorama enxadrístico internacional merecem ainda menção: Em 1924, é fundada em Paris a Fédération Internationale Des Échecs, a FIDE, que hoje é a segunda maior federação esportiva do mundo, ficando atrás apenas da FIFA (Federação Internacional de Futebol e Associados) em número de países filiados. Em dezembro de 1986 a FIDE e a UNESCO criam a Comissão For Chess In Schools que tem um importante papel na difusão do ensino e na democratização do Xadrez enquanto instrumento pedagógico utilizado nas escolas.

XADREZ, ESPORTE E MARKETING

Nas últimas décadas o xadrez ressurgiu como esporte, posição contestada, anteriormente, pela provável ausência do aspecto físico na sua prática. Nas olimpíadas de Sidney é aceito como esporte de demonstração e será reintegrado definitivamente às competições que valem medalhas a partir de 2004 em Atenas. Esta conquista do mundo enxadrístico deve-se, na sua essência, ao abrupto aumento do número de praticantes do xadrez após a popularização da Internet. O esporte por ser de fácil acesso, necessita apenas de um tabuleiro e de um jogo de peças para ser praticado, é amplamente praticado na rede mundial de computadores atraindo adeptos de todo o mundo.

Para a inclusão do xadrez nas Olimpíadas de Verão, a modalidade necessitou comprovar seu aspecto esportivo, a fim de convencer o COI (Comitê Olímpico Internacional) de que realmente era um esporte. Para tanto foram realizados estudos que comprovaram o xadrez como atividade física, sendo que, monitorados os batimentos cardíacos de jogadores em partidas de xadrez relâmpago, o resultado foi surpreendente. No ápice da disputa alguns jogadores apresentavam níveis de batimento cardíaco comparados ao de um corredor ao final da prova. Os altos níveis de atividade cerebral, o aumento da circulação sanguínea, da liberação hormonal e a movimentação, principalmente dos membros superiores, exigem do enxadrista uma boa capacidade física e sobretudo motora. Há de se salientar também o aspecto postural e emocional, trabalhados constantemente durante o jogo.

Outro aspecto que reforça o xadrez como esporte é a parte financeira. Os torneios em todo mundo movimentam, segundo a FIDE, cerca de 20 bilhões de dólares por ano. Tanto dinheiro causa muitas intrigas entre os jogadores profissionais. O ex-campeão mundial Gary Kasparov, após desavenças financeiras, rompeu os laços com a FIDE (Federation Internacional Des Échecs) e criou a PCA (Professional Chess Association), que logo depois transformou-se em WCC (World Chess Company). O Russo Kasparov alega que a FIDE retém as verbas dos jogadores, cartelizando o sistema de premiações. Entretanto ele não parece disposto a reatar laços com a entidade, pois indica ter descoberto uma mina de dinheiro ao entrar na ala financeira da promoção do xadrez. No final da década de noventa Kasparov assinou contrato com a IBM, de Bill Gates. O russo jogaria a cada ano um match contra um supercomputador da empresa a fim de promover o equipamento e a marca até ser derrotado. Nas três primeiras oportunidades Kasparov venceu com muita facilidade, porém na quarta vez, a IBM montou Deepblue, um monstro de silício que chegava a processar cerca de 200 bilhões de posições a cada segundo. O marketing sobre a disputa foi enorme, a IBM passava por um processo judicial e enfrentava novos concorrentes. Só a vitória interessava à empresa. Após as primeiras partidas Bill Gates e seus assessores perceberam que o supercomputador não venceria Kasparov. Dizem que ofereceram-lhe então um cachê de 10 milhões de dólares para o russo perder. Kasparov aceitou, o mundo enxadrístico vaiou, ficando claro que o russo havia entregado as partidas. Entretanto a IBM alcançou seu objetivo e ganhou fôlego no mercado, sendo que no dia da vitória de Deepblue suas ações recuperaram-se de grande queda que vinham sofrendo gradualmente. Este é apenas um dos eventos que mostram a importância do xadrez como elemento de Marketing. Por estar relacionado à inteligência subjetiva e à esperteza, o xadrez é sempre procurado para promover algum produto que se relacione a estes dois elementos.

XADREZ E A GUERRA FRIA

Após a Segunda Guerra Mundial criou-se no mundo um aspecto bipolar. Bipolaridade refere-se ao fato de que dentre os países do mundo, dois dominavam o cenário a fim de impor suas políticas; eram eles: Estados Unidos, capitalistas e União Soviética, socialistas. Estes dois países formaram blocos com países aliados, o bloco capitalista e o socialista. Iniciou-se assim então a chamada Guerra Fria que durou até o final da década de noventa quando da desintegração da União Soviética. Contudo, a Guerra Fria se caracterizou não em suma por combates bélicos físicos propriamente ditos, mas sim por um amplo desenvolvimento cultural e tecnológico de ambos blocos. A Guerra consistia na verdade em fazer e demonstrar ao mundo e ao adversário a superioridade em busca da hegemonia. Foi assim na corrida espacial, no arsenal nuclear e também nas artes e esportes, sobretudo no xadrez. Em 1972 foi disputado em Reykjavich, capital da Islândia, o match pelo Campeonato Mundial de Xadrez envolvendo um norte-americano, Bobby Fischer e um Soviético, Boris Spasski, atual campeão mundial da época. Como o xadrez representava a capacidade intelectual, a inteligência, a ciência, a arte, ou seja, todas expressões culturais, artísticas e intelectuais, a vitória significaria uma grande conquista para o bloco vencedor, já que este usaria da conquista para sobrepujar a capacidade intelectual do inimigo em relação à sua.

Era uma situação totalmente nova no cenário mundial, pois ambas as nações, EUA e URSS viam grande possibilidade de vitória, já que os Soviéticos eram os atuais e maiores campeões em toda a história do Xadrez e os norte-americanos tinham no lendário Bobby Fischer uma oportunidade única para obterem este trono. Foi dada tanta importância para esta disputa que para a realização do match foram realizados diversos acordos entre o alto escalão dos dois governos, desde ao local de jogo, um ambiente neutro, até a posição das cadeiras. O match foi marcado por uma acirrada disputa e pela genialidade do norte-americano Bobby Fischer. O jogador reclamava a cada momento, desde por uma câmera de vídeo que estava atrapalhando sua concentração, até pelo estofamento de sua cadeira. Os veículos de comunicação de todo o mundo cobriam a disputa como um espetáculo de proporções olímpicas. As provocações eram intensas. O match durou quase um mês. A cada partida o clima ia tornando-se mais tenso. Bobby Fischer chegou a ameaçar abandonar a disputa após entraves com os organizadores, mas a situação foi contornada e saindo de uma situação de desvantagem ele conseguiu uma vitória esmagadora, tornando-se o primeiro e único norte-americano Campeão Mundial de Xadrez.

XADREZ NO BRASIL

O Brasil sempre possuiu jogadores notáveis e talentosos no cenário mundial. Acredita-se que o jogo tenha chegado ao país já em 1500 quando na descoberta, por parte dos portugueses, das terras tupiniquins. O primeiro jogador brasileiro de sucesso foi Caldas Viana, que já em 1883 ganhou vários torneios pelo Brasil. Desde então diversos foram os nomes de destaque no país, mas nenhum deles comparado ao gaúcho Henrique Mecking, o Mequinho, uma verdadeira lenda do xadrez mundial. Mecking ganhou seu primeiro campeonato brasileiro de xadrez aos doze anos de idade. Venceu dezenas de torneios por todo o mundo, chegando a ser o terceiro melhor jogador do mundo, atrás apenas de Karpov e Kortchnoi, no final da década de setenta. Suas conquistas fizeram com que se tornasse muito conhecido por todo país e por todo mundo. Chegou a ser até homenageado por Raul Seixas numa de suas canções. Entretanto, no auge da carreira Mequinho foi vítima de uma rara doença, considerada incurável e degenerativa, doença esta que atrofia os músculos levando o enfermo à morte progressiva. O grande mestre brasileiro decidiu então se converter severamente à religião católica. Retirou-se e rezou arduamente pela cura, a qual conseguiu surpreendentemente. Convencido de que fora salvo por um milagre, recolheu-se a um mosteiro e abandonou o xadrez por mais de quinze anos. Voltou a jogar somente em 2000, já conseguindo alguns resultados significantes. Atualmente treina para recuperar sua velha forma.

Entretanto mesmo com a ausência de Mecking, o Brasil continuou a formar grandes talentos no xadrez. Atualmente a equipe brasileira é a mais forte das Américas, tendo nomes de destaque como Rafael Leitão, Giovani Vescovi, Jaime Sunye Neto, Gilberto Milos e Darcy Lima.

XADREZ E CINEMA

Não há como negar o cinema como arte de suma importância dentro da sociedade e da história da humanidade. Filmes marcam época e retratam os mais valiosos acontecimentos eternizando-os. O xadrez como esporte apaixonante que é, conta com muitas produções, sendo algumas “Hollywoodianas” famosas como “Casablanca”, “O Sétimo Selo” e o recente “Lances Inocentes”. É difícil vermos um filme atualmente em que não haja alusão ao jogo de xadrez em algum momento.

XADREZ ESCOLAR

Os seres humanos se destacam dos outros seres vivos pela aquisição da capacidade de agir sobre a natureza, ou seja, mudar, pensar logicamente. Dentro deste contexto, tem-se a implantação do xadrez como atividade de suma importância para o treinamento deste raciocínio lógico. É do conhecimento de todos, que o xadrez vem a enriquecer não só o nível cultural do indivíduo, mas também várias outras capacidades como a memória, a agilidade no pensamento, a segurança na tomada de decisões, o aprendizado na vitória e na derrota, a capacidade de concentração, entre outros. O ensino e a prática do xadrez têm relevante importância pedagógica, na medida em que tal procedimento implica, entre outros, no exercício da sociabilidade, do raciocínio analítico e sintético, da memória, da autoconfiança e da organização metódica e estratégica do estudo. O jogador de xadrez, constantemente exposto a situações em que precisa efetivamente olhar, avaliar e entender a realidade, pode mais facilmente, aprender a planejar adequada e equilibradamente, a aceitar pontos de vista diversos, a discutir questionários e compreender limites e valores estabelecidos e a vivenciar a riqueza das experiências de flexibilidade e reversibilidade de pensamentos e posturas. Em países como a França e a Holanda o xadrez já há muito tempo faz parte do currículo escolar como atividade extracurricular. Após sua implantação, percebeu-se um elevado nível de alunos com melhora no coeficiente escolar e uma queda no nível de atendimentos a alunos com dificuldades de concentração. Na Rússia, o xadrez está para eles como o futebol esta para nós, brasileiros. O governo russo apoiou intensivamente a difusão do xadrez, criando até universidades específicas para o melhor estudo do jogo; sendo que nas escolas, todos, sem exceções, praticam xadrez.

O psicólogo BINET (1891), primeiro criador dos testes de quociente da inteligência e professor da Universidade da Sorbonne, em Paris, iniciou suas experiências sobre algumas das possíveis contribuições do xadrez para o desenvolvimento intelectual. Suas conclusões, que abordaram a memória, a imaginação, o autocontrole, a paciência e a concentração, serviram de base para futuros trabalhos sobre o funcionamento do cérebro.

Os psicólogos da Universidade de Moscou DIACOV, PETROVSKY e RUDIK (1926), foram encarregados pelo governo soviético de investigar o eventual valor educativo do xadrez. Eles verificaram que os enxadristas são muito superiores à população em geral quanto à memória, imaginação, atenção distribuída e ao pensamento lógico, passando então a recomendar este esporte como um método de auto desenvolvimento das capacidades intelectuais.

VYGOTSKY (1933), afirmou que “embora no jogo de xadrez não haja uma substituição direta das relações da vida real, ele é sem dúvida, um tipo de situação imaginária”. Pode-se dizer que, conforme propõe este grande psicólogo, através da aprendizagem do xadrez, a criança estaria elaborando habilidades e conhecimentos socialmente disponíveis, passando a internalizá-los, propiciando a ela um comportamento além do habitual de sua idade.

O psicólogo, matemático e enxadrista GROOT (1946), o qual representou seu país em três olimpíadas de xadrez, publicou seus estudos sobre o processo do pensamento dos mestres enxadristas. Este autor pensa ser capaz de confirmar a teoria da “concepção linear” de SELZ, considerando que cada momento do pensamento é determinado em sua totalidade pelo conjunto dos momentos que o procederam. Para ele, o pensamento no xadrez é essencialmente “não verbal”, e sim, deriva de uma série de retro-análises que vêm em forma codificada à cabeça do jogador.

Os psicólogos da Universidade de Gand, CHRISTIAEN e VERHOFSTADT (1981), investigando a influência do xadrez no desenvolvimento cognitivo, observaram que alunos do grupo experimental ao nível de 5º série, que receberam aulas de xadrez durante dois anos, obtiveram resultados significativamente superiores em testes cognitivos do tipo proposto por PIAGET, do que os alunos do grupo controle que não as receberam.

Desde 1976, o Ministério da Educação da França patrocina as competições de xadrez escolar oficiais e sugere às autoridades acadêmicas que incentivem o ensino do xadrez como atividade “sócio-educativa”, como atividade de “estimulação cognitiva” e como “estudo dirigido”. Neste país, inúmeras experiências, do jardim-de-infância à universidade estão sendo realizadas.

Na década de 1980, com os jogadores KARPOV e KASPAROV, o xadrez transformou-se no esporte número um da então União Soviética, e seus torneios escolares chegavam a receber um milhão de alunos, somando-se as diversas etapas.

Atualmente cerca de 300.000 mil estudantes estão sendo beneficiados por uma resolução do ministério da educação da Holanda, que autorizou a inclusão do xadrez como disciplina escolar no currículo de primeiro grau durante meia hora semanal.

Nos últimos anos, o tema “xadrez e educação” tem estado presente nos debates institucionais. Se em países desenvolvidos a utilização de jogos de estratégia em salas de aula já se encontra perfeitamente aceitável, o mesmo não se pode afirmar, salvo algumas exceções, quanto aos países em desenvolvimento, entretanto, no Brasil, a implantação do xadrez nas escolas já é vista como fundamental por pedagogos e coordenadores, e isto vem sendo feito, mas mais especificamente nos últimos quinze anos.

No estado do Paraná o projeto encontra-se em fase bastante avançada, sobretudo pelos esforços do grande mestre Jaime Sunye Neto e de sua equipe de trabalho. Em Curitiba já existem torneios que mobilizam mais de oitocentas crianças em cada etapa, e em todo estado estima-se que o número de alunos envolvidos com o xadrez passe de quinhentos mil.

Entender os benefícios que este esporte pode trazer ao aluno e a educação em geral é a maior barreira para os educadores, porém, como já é demonstrado, basta analisar os resultados obtidos e também aprofundar o estudo em relação aos verdadeiros benefícios do xadrez para saber como aplicá-lo, que a iniciativa será justificada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O xadrez por tão apaixonante que é, torna-se para alguns arte, para outros ciências e para outros ainda esporte. Entender a trajetória deste jogo, seus aspectos físicos, lúdicos e psicológicos, é entender como o xadrez, um jogo elegante e irrefutável, transforma-se no esporte mais praticado do mundo hoje. A grande legião de aficionados do xadrez se engrandece a cada dia, pois o xadrez não é simplesmente o “chegar e jogar”, requer todo um conhecimento e estudo da sua história, requer sobretudo o interesse cultural do jogador. Vimos aqui sua importância também no contexto histórico, desde atividade lúdica do período feudal passando a se ocidentalizar perante as conformações impostas pela Igreja Católica, até a ser considerado elemento hegemônico da guerra fria. Sua importância como disciplina já é reconhecida. No âmbito escolar já é respeitado como atividade essencial à formação dos alunos. Creio que o objetivo principal deste trabalho é levar diversos conhecimentos relativos ao xadrez ao leigo, para que este possa descobrir este novo mundo, cheio de vida e de qualidades que só vêm engrandecer, alegrar e distrair o homem.

Referências Bibliográficas

BECKER, Idel. Manual de Xadrez. 7ª edição. São Paulo: Ed. Nobel, 1978.
BINET, Alfred. Psychologie des Grands Calculateurs et Joueurs d'échecs. Paris: Ed. Hachette, 1894.

CHRISTIAEN, Johansen; VERHOFSTADT, Lebut. Xadrez e Desenvolvimento Cognitivo. Amsterdam, v.36, 1981.

DA SILVA, Wilson; TIRADO, Augusto. Meu Primeiro Livro de Xadrez. Curitiba: Ed. Expoente, 1995.

DIAKOV, Irvin; PETROVSKY, Norbert; RUDIK, Paulsen. Psychologija v Sachmatnoj Igri. Moscou, 1926.

GOETHE, Johann. Uma Aventura no Mundo do Xadrez. Disponível em: Site: <http://www.bsi.com.br/~landrade/> Acesso em: 17 mar. 2002.

GROOT, Antun. Het Denken van den Schaker: Een Experimenteel Psychologische Studie, Amsterdam, 1946.

LASKER, Edward. A Aventura do Xadrez. São Paulo: Ibrasa, 1962.
MELÃO JÚNIOR, Hindemburgo. Tributo à Deusa Caissa. Disponível em: <http://www.terravista.pt/Enseada/2502/Tributo2.htm> - Acesso em: 20 mar. 2002.

SA, Antonio. O Xadrez e a Educação: Experiências nas Escolas Primárias e Secundárias da França. Rio de Janeiro, 1988.

VASCONCELOS, F. Apontamentos para uma História do Xadrez e 125 Partidas Brilhantes. Brasília: Editora Santa Casa, 1991.

VYGOTSKY, Lev. A Formação Social da Mente. São Paulo: Fontes, 1989.

Ciro José Cardoso Pimenta

Graduado em Educação Física pela UFPR.

Técnico, professor, árbitro, jogador e palestrante de xadrez.

Vice-Presidente da Federação de Xadrez do Paraná. ICQ#:79081940

E-mail: ciropimenta@bol.com.br

TAXAS DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos abaixo o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais. Basta fazer a conversão em dólares (paralelo), enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro, NATALINO CONSTANCIO FERREIRA – Rua Leopoldo de Passos Lima 72 São Paulo – SP – CEP 05271-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br, citando a finalidade da quantia enviada.

Open Class	US\$ 14;	Higher class	US\$ 14;	Master Class	US\$ 20
Master Norm	US\$ 48;	GM Norm	US\$ 72;	World Cup	US\$ 28
Temáticos	US\$ 16;	Champ League(equipe)		US\$ 72	
Olímpico(equipe)	US\$ 120	Mundial Semi-final		US\$ 50	

Soluções

1. M. Schneider, Chemnitzer Wochenschach, 1924

1. Dd7!

2.H. Vetter, Leipziger Illustrierte Zeitung, 1941

1. Df2! Ameaça	2. Cc2 + Rd5	3. Cb4≠
Rd4	2. Cf5 + Rd5	3. Ce7≠
	Rc3 (d3)	3. Te3≠
Cc6	2. Cc4 + Rd5	3. Cb6≠
c3	2. Df5 + Rd4	3. Dd5≠
Re6	2. Df5 + Re7	3. Cd5≠
Re4	2. Cc2 + Rd3	3. Te3≠

3. V. A. Korolikov, Chess in U.S.S.R., 1940

1. Tg1! (Ameaça Bd7≠) Dg4 2. Bxg4 hxg4 3. Tc1 c3
 4. Td1 d3 5. Tel e3 6. Tf1 f3 7. Tg1 g3 8. Th1 h3
 9. Txh3 ? 10. Th4≠

4. Nenad Petrovic, Shakbladet, 1955, 1º Prêmio

1. Ce6! (zugzwang) c6	2. Cxc6	Dxh8≠
c5	2. Cxc5	Dxh8≠
Dxh8+	2. Cg8 +	Dxg8≠

5. K. Velihanov, Azerbaijão, 2008

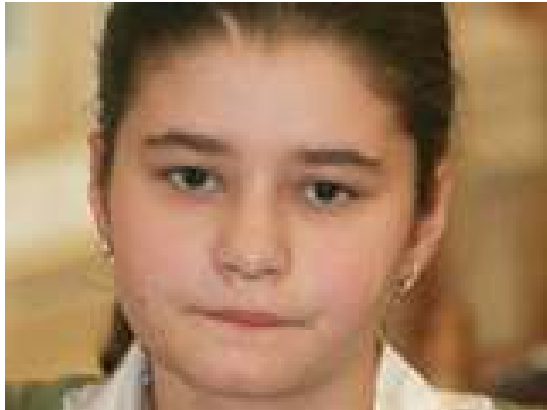
a) 1. d6 Te4	2. dxe4	Ba4	3. Rd5	Bb3≠
b) 1. Re5 Bd3	2. exd3	Th1	3. Re4	Te1≠

6. P.L.O. Costa Neto, 2007 (Esaú)

1. Ch5 h6 2. Chf4 h5 3. Ch3 h4 4. Db6+ Rxb6 5. Bc7+ Ra6 6. Cg1 h3 7. d6 exd6 8. Ra8 d5 9. Ce5 d4 10. Cd7 d3 11. Bb8 dxe2 12. Cxe2 g1#

SUPERFINAL DO CAMPEONATO FEMININO DA RÚSSIA 2008

[HTTP://WWW.CHESSBASE.COM/ESP/OLA/INDEX.ASP](http://www.chessbase.com/esp/ola/index.asp)



De 4 a 14 de dezembro, está sendo disputando a Superfinal do Campeonato Feminino da Rússia 2008. Estão classificadas dez jogadoras para este encontro no Clube de Xadrez Central de Moscou. Não está presente a Campeã do Mundo de Xadrez, Alexandra Kosteniuk. Depois das primeiras seis rodadas, há uma líder surpresa: Anastasia Bodnaruk (foto), de 16 anos, que até agora é a única

jogadora invicta, com duas vitórias e quatro empates, e que lidera a classificação com 4/6. A meio ponto de distância seguem cinco jogadoras.

Bodnaruk, Anastasia
Kosintseva, Nadezhda

–

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (4.1), 2008

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 exd4 4.♘xd4 ♙c5 5.♙e3 ♚f6 6.c3 ♗ge7 7.♙c4 ♗e5 8.♙e2 ♚g6 9.0-0 d6 10.f3 0-0 11.♖h1 ♙b6 12.♗d2 f5 13.f4 ♗5c6 14.♗xc6 ♗xc6 15.♙xb6 axb6 16.♙f3 ♙d7 17.♚c2 fxe4 18.♙xe4 ♙f5 19.♚d3 ♙xe4 20.♗xe4 ♚f5 21.♚f3 ♗ae8 22.♗ae1 d5 23.♗g3 ♚f7 24.♗xe8 ♗xe8 25.♗d1 ♗b8 26.♖g1 c6 27.♗d2 ♗d7 28.♗e2 ♗f6 29.♖f1 b5 30.♗xe8+ ♚xe8 31.♚e2 ♚d7 32.h3 ♚d6 33.♚e3 g6 34.f5 ♖f7 35.fxg6+ hxg6 36.♗e2 ♗e4 37.♚f4+ ♖e7 38.♚xd6+ ♖xd6 39.♗f4 g5 40.♗d3 c5 41.♖e2 d4 42.cxd4 cxd4 43.♖f3 ♖d5 44.♗b4+ ♖e5 45.♗d3+ ♖d5 46.♗b4+ ♖e5 47.♗d3+ ♖d5 48.♗b4+ ♖e5 ½-½

Bodnaruk, Anastasia
Pogonina, Natalija

–

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (6.3), 2008

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.d4 exd4 4.♘xd4 ♗f6 5.♗xc6 bxc6 6.e5 ♚e7 7.♚e2 ♗d5 8.c4 ♗b6 9.♗c3 ♚e6 10.♚e4 g6 11.♙f4 ♙b7 12.0-0-0 0-0-0 13.♙e2 c5 14.♗d5 f5 15.♚f3 ♙g7 16.♗he1 ♙xe5 17.♙xe5 ♚xe5 18.♗xb6+ axb6 19.♚xb7+ ♖xb7 20.♙f3+ ♚e4 21.♙xe4+ fxe4 22.♗xe4 ♗hf8 23.f3 ♗f7 24.♗de1 ♖c6 25.♗e7 ♗df8 26.♖c2 ♖d6 27.♗e7e3 ♗f4 28.♖c3 ♗f7 29.♗d1+ ♖c6 30.a4 ♗f5 31.♗d2 ♗f4 32.b3 ♗f5 33.♖c2 d6 34.♖c3 ♖d7 35.♗a2 ♗e7 36.♗xe7+ ♖xe7 37.♖d3 ♖d7 38.♗e2 c6 39.♗f2 ♗f4 40.♖e3 ♗d4 41.♗d2 ♗xd2 42.♖xd2 ♖e6 43.♖e3 ♖f5 44.g3 g5 45.♖d3 ♖e5 46.♖e3 ♖f5 47.♖d3 ♖e5 48.♖e3 ♖f5 ½-½

**Bodnaruk, Anastasia
Shadrina, Tatiana**

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (2.3), 2008

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♙c4 ♙c5 4.0-0
♘f6 5.d3 d6 6.c3 a6 7.♙b3 ♙a7 8.♘bd2
0-0 9.♖e1 ♗e7 10.♘f1 ♘g6 11.♘g3 c6
12.h3 h6 13.d4 ♘h7 14.♙e3 ♖f6
15.♖d2 ♘h4 16.♘xh4 ♖xh4 17.dxe5
♙xe3 18.♖xe3 dxe5 19.♖ad1 ♘f6
20.♖d2 ♙e6 21.♙xe6 fxe6 22.♖d6 ♖ae8
23.c4 ♖f7 24.c5 ♘h7 25.♖e2 ♘g5
26.♖c3 ♖f4 27.♖d2 ♖h4 28.♖c3 ♖f4
29.♖d2 ♘h7 30.♖c3 ♖ef8 31.♖d3 ♘g8
32.♖dd2 ♘h7 33.♘f1 ♖g5 34.♖g3 ♖h5
35.♖g4 ♖xg4 36.hxg4 ♘f6 37.♘h2 ♖d7
38.♖xd7 ♘xd7 39.♖c2 ♘f6 40.f3 ♖d8
41.♘f2 ♖d4 42.♘f1 ♘f7 43.♘d2 ♘d7
44.♘c4 ♘e7 45.♘e3 ♖d1 46.♘a5 ♘d8
47.♘xb7+ ♘c7 48.♘a5 ♖e1+ 49.♘f2
♖b1 50.♘b3 ♖d1 51.♘a5 ♖d4 52.a3
♖d1 53.b4 ♖d3 54.♘c4 ♖b3 55.♘e2 a5
56.♖b2 ♖c3 57.♘xa5 ♖xa3 58.♘c4 ♖c3
59.♘d6 g6 60.♘d2 ♖a3 61.♘c4 ♖a1
62.♘c3 h5 63.gxh5 gxh5 64.♖d2 ♖c1+
65.♘b3 ♖b1+ 66.♘a3 ♖a1+ 67.♘b2
♖g1 68.♘e3 ♖e1 69.♘c2 ♖g1 70.♘e3
♖e1 71.♘c4 ♖g1 72.♘b3 ♖b1+ 73.♖b2
♖g1 74.♖a2 ♖b1+ 75.♖b2 ♖g1 76.♘d6
h4 77.♖c2 ♖b1+ 78.♘c4 ♖a1 79.♖b2
♖c1+ 80.♘d3 ♘f8 81.♘f7 ♘g6 82.♘e3
♖d1 83.♖d2 ♖b1 84.♖d6 ♘f4 85.♘xe5
♘xg2+ 86.♘f2 ♘f4 87.♘d3 ♘h3+
88.♘g2 ♘g5 89.f4 ♘xe4 90.♖xe6 ♘g3
91.♖h6 ♖b3 92.♘e5 ♖xb4 93.♖xc6+
♘b7 94.♖f6 ♘e2 95.♘f3 h3 96.♘g4
♘d4+ 97.♘e3 ♘c6 98.♘d3 ♖a4 99.♘c3
♖a1 100.♖h6 ♖a4 101.♘e5 ♘xe5
102.fxe5 ♖e4 103.♖xh3 ♖xe5 104.♘c4
♖e1 ½-½

Gunina, Valentina – Romanko, Marina

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (4.3), 2008

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 d5 4.♘f3 c6 5.e3
♘bd7 6.♖c2 ♙d6 7.♙d3 0-0 8.0-0 e5
9.cxd5 cxd5 10.e4 exd4 11.♘xd5 ♘xd5
12.exd5 h6 13.h3 ♘f6 14.♘xd4 ♘xd5
15.♙e4 ♘f6 16.♙f3 ♖a5 17.♖d1 ♖e5
18.g3 ♙xh3 19.♙f4 ♖c5 20.♖xc5 ♙xc5
21.♖ac1 ♙b6 22.♙e5 ♖ad8 23.♙xf6 gxf6
24.♘e2 ♙e6 25.b3 ♖xd1+ 26.♖xd1 ♖c8
27.♖d2 ♙a5 28.♖b2 b5 29.♘f4 b4 30.♖e2
♙f5 31.♘h5 ♙b6 32.♘xf6+ ♘f8 33.♙g4
♖c1+ 34.♘g2 ♙g6 35.♘d7+ ♘g7 36.♘xb6
axb6 37.♖d2 ♙b1 38.♙f3 ♖c2 39.♖d4
♖xa2 40.♖xb4 ♖a6 41.♙e2 ♖a2 42.♘f3
♙f5 43.♙c4 ♙e6 44.♙xe6 fxe6 45.♖xb6
♘f6 46.♖c6 ♖b2 47.♖c3 ♘e5 48.♘e3 h5
49.♖c5+ ♘d6 50.♖xh5 ♖xb3+ 51.♘f4 ♘e7
52.g4 ♘f7 53.♖h6 ♖b4+ 54.♘g3 ♖b5
55.f4 ♖b4 56.g5 ♖e4 57.♘f3 ♖e1 58.♖h2
♘g6 59.♖e2 ♖xe2 60.♘xe2 e5 61.fxe5
♘xg5 62.♘d3 ♘f5 63.♘d4 ♘e6 64.♘e4
½-½

Gunina, Valentina – Stepovaia, Tatiana

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (2.5), 2008

1.d4 e6 2.c4 f5 3.g3 ♘f6 4.♙g2 d5 5.♘f3
c6 6.0-0 ♙d6 7.b3 ♖e7 8.♙b2 0-0 9.♘bd2
b6 10.♘e5 ♙b7 11.a3 a5 12.♖c1 ♘bd7
13.♙c3 ♖ac8 14.♖b2 c5 15.♘xd7 ♘xd7
16.cxd5 exd5 17.♘c4 ♙b8 18.♖ad1 f4
19.dxc5 f3 20.♙xf3 ♖xf3 21.♘xb6 ♖xc3
22.♘xc8 ♖xc5 23.♘e7+ ♘f7 24.♘xd5
♖c2 25.♖d4 ♖xd4 26.♖xd4 ♖xe2 27.♘f4
♖e7 28.♘d3 ♘f6 29.♖e1 ♘e4 30.♖a4 ♙c7
31.♖c4 ♙b6 32.b4 ♘f8 33.h4 ♖d7 34.♘c5
♙xc5 35.bxc5 ♘d2 36.♖f4+ ♖f7 37.♖xf7+
♘xf7 38.♖d1 ♘f3+ 39.♘f1 ♘e5 40.♘e1
♘e7 41.♘d2 ♘c4+ 42.♘c3 ♘xa3 43.♖a1
♘b5+ 44.♘c4 ♘c7 45.♖xa5 ♘d7 46.♘d4
♘c6 47.♘e5 ♙c8 48.♖a1 h5 49.♘f4 g6

50.♔g5 ♕f5 51.♖e1 ♜e6+ 52.♖xe6+ ♕xe6 53.♔xg6 ♔xc5 54.♔xh5 ♔d6 55.♔g5 ♔e7 56.f4 ♔f7 57.g4 ♔g7 58.f5 ♕b3 59.♔f4 ♕d1 60.♔g5 ♕e2 61.h5 ♕d1 62.h6+ ♔h7 63.♔h5 ♕xg4+ 64.♔xg4 ♔xh6 65.♔f4 ♔g7 66.♔e5 ♔f7 67.f6 ♔f8 68.♔e4 ½-½

Korbut,Ekaterina – Bodnaruk,Anastasia

Russian Championship Superfinal (women) Moscow (1.5), 2008

1.e4 c5 2.♟f3 d6 3.d4 cxd4 4.♟xd4 ♟f6 5.♟c3 a6 6.♕e3 e5 7.♟b3 ♕e7 8.♖d2 0-0 9.0-0-0 ♟g4 10.♟d5 ♟xe3 11.fxe3 ♟c6 12.g3 ♕e6 13.h4 a5 14.♔b1 a4 15.♟c1 ♕xd5 16.exd5 ♟b8 17.a3 e4 18.♖b4 ♕f6 19.♟a2 ♖e8 20.♕b5 ♖e7 21.g4 ♖b6 22.g5 ♕e5 23.♖hg1 ♖a5 24.♕f1 ♖c7 25.♖g4 ♟a6 26.♕xa6 bxa6 27.c3 ♖b5 28.♖xa4 ♖b7 29.♖g2 a5 30.♖gd2 f5 31.gxf6 ♕xf6 32.h5 ♖b6 33.♖e2 ♖b7 34.♖dd2 ♖e7 35.♖d1 ♖c7 36.♖h1 ♖e7 37.h6 g6 38.♖h3 ♖b7 39.♖f2 ♕e5 40.♖d1 ♖c7 41.♖f8+ ♔xf8 42.♖f1+ ♕f4 43.♖xb5 ♕xe3 44.♖f1+ ♔g8 45.♖a6 ♖e8 46.♖f6 ♕xh6 47.♖xd6 e3 48.♖e6 ♖f8 49.♟c1 ♖f7 50.♔a2 ♖f5 51.♖d3 ♕g5 52.c4 ♔g7 53.c5 h5 54.c6 h4 55.c7 ♖xd3 56.♟xd3 h3 57.♖c6 e2 58.d6 h2 59.d7 h1♖ 60.♖c5 ♖e4 61.c8♖ ♖xd3 62.♖c7 ♖f7 63.♖xg5 e1♖ 0-1

Korbut,Ekaterina – Kosintseva,Nadezhda

Russian Championship Superfinal (women) Moscow (6.1), 2008

1.e4 e5 2.♟f3 ♟c6 3.♕b5 a6 4.♕a4 ♟f6 5.0-0 ♕e7 6.♖e1 b5 7.♕b3 0-0 8.c3 d6 9.h3 ♟b8 10.d4 ♟bd7 11.♟bd2 ♕b7

12.♕c2 ♖e8 13.a4 ♕f8 14.♕d3 c6 15.♟f1 g6 16.♟g3 ♕g7 17.♕e3 ♖c7 18.♖c2 ♖ac8 19.axb5 axb5 20.dxe5 ♟xe5 21.♟xe5 dxe5 22.c4 bxc4 23.♕xc4 ♖a8 24.♟e2 ♟h5 25.♟c3 ♟f4 26.♟a4 ♕c8 27.♟b6 ♖xa1 28.♖xa1 ♕e6 29.♖c1 ♖d8 30.♕xe6 ♖xe6 31.♖a1 ♖e8 32.♖a8 ♖e7 33.♖xc6 ♖xa8 34.♖xa8+ ♕f8 35.♖c8 ♔g7 36.♟d7 ♟e6 37.♟xe5 ♖b4 38.♖c3 ♖xc3 39.bxc3 ♕d6 40.♟d3 ♔f8 41.f4 ♔e8 42.♔f2 ♔d7 43.♔f3 ♔c6 44.f5 ♟d8 45.c4 ♟b7 46.♕f4 gxf5 47.exf5 ♟a5 48.c5 ♕xc5 49.♟e5+ ♔d5 50.♟xf7 ♟c6 51.♔g4 ♟e7 52.♕h6 ♕d4 53.♕g5 ♟c6 54.♔h5 ♕g7 55.♕h6 ♕c3 56.♟g5 ♕h8 57.♟xh7 ♔e5 58.g4 ♟d4 59.♔g6 ♟f3 60.♕g7+ ♕xg7 61.♔xg7 ♟g1 62.f6 ♟xh3 63.f7 ♟f4 64.♟g5 1-0

Korbut,Ekaterina – Ovod,Evgenija

Russian Championship Superfinal (women) Moscow (3.4), 2008

1.e4 e5 2.♟f3 ♟c6 3.♕b5 a6 4.♕xc6 dxc6 5.0-0 ♟e7 6.♟xe5 ♖d4 7.♖h5 g6 8.♖g5 ♕g7 9.♟d3 f5 10.e5 c5 11.b3 b6 12.♟c3 ♖g4 13.♖xg4 fxg4 14.♟e4 ♕f5 15.♟f6+ ♔f7 16.♟f4 ♟c6 17.♕b2 ♟xe5 18.♕xe5 ♕xf6 19.♕xf6 ♔xf6 20.d3 ♔e5 21.♟e2 ♖ae8 22.♖fe1 h5 23.♖ad1 h4 24.♔f1 ♖hf8 25.♟c3+ ♔d4 26.♖xe8 ♖xe8 27.♟e2+ ♔d5 28.♔e1 b5 29.♔d2 ♖e5 30.a3 g5 31.♖e1 ♔d6 32.♟c3 ♖xe1 33.♔xe1 b4 34.axb4 cxb4 35.♟d1 ♔c5 36.♔d2 ♔d4 37.g3 ½-½

Korbut,Ekaterina – Shadrina,Tatiana

Russian Championship Superfinal (women) Moscow (4.4), 2008

1.e4 e5 2.♟f3 ♟c6 3.♕b5 a6 4.♕a4 ♟f6 5.0-0 ♕e7 6.♖e1 b5 7.♕b3 0-0 8.c3 d5 9.exd5 ♟xd5 10.♟xe5 ♟xe5 11.♖xe5 c6 12.d4 ♕d6 13.♖e1 ♖h4 14.g3 ♖h3 15.♖f3 ♕g4 16.♖g2 ♖h5 17.♕e3 ♕f3 18.♖f1 f5 19.♟d2 ♕g4 20.f4

♔h8 21.a4 ♖xe3 22.♞xe3 g5 23.♞e6
♞ad8 24.♞f2 gxf4 25.gxf4 ♕h3 26.♔h1
♞g4 27.♞xd6 ♞xd6 28.♞g1 ♞h5 29.♞e3
♕g4 30.♞e5+ ♞df6 31.♞g3 ♞e8 32.h3
♞xe5 33.fxe5 ♞h6 34.♔h2 ♕h5 35.♞g2
♕f7 36.♕xf7 ♞xf7 37.a5 b4 38.c4 ♞d7
39.♔b3 ♞h4 40.e6 ♞d6 41.♔c5 ♞dxd4
42.♞e2 ♞d8 43.♔b7 ♞d3 44.♔g2 ♞dxh3
45.♔d6 ♞h2+ 46.♔f1 ♞f4+ 47.♔e1
♞h1+ 48.♔d2 ♞d4+ 49.♔c2 ♞h2
50.♔f7+ ♔g7 51.♞xh2 ♞xc4+ 52.♔d3
♞e4 53.♔g5 ♞e5 54.♔d4 ♞e1 55.♞g2
♔f6 56.♔xh7+ ♔xe6 57.♞g6+ ♔d7
58.♔f6+ ♔e7 59.♔h5 ♞a1 60.♞xc6
♞xa5 61.♞b6 ♞a4 62.♔f4 a5 63.♔e5
♞a1 64.♞b7+ ♔d8 65.♔d6 ♞d1+
66.♔d5 ♔e8 67.♔e6 ♞e1+ 68.♔xf5
♞e2 69.b3 ♞b2 70.♔e6 ♞e2+ 71.♔d6
♞b2 72.♔c7+ ♔f7 73.♔e6+ ♔f6
74.♔c5 ♔f5 75.♞f7+ ♔g4 76.♔c6 ♞a2
77.♔b5 1-0

Kosintseva,Nadezhda –
Gunina,Valentina

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (3.3), 2008

1.e4 c6 2.d4 d5 3.e5 ♕f5 4.♔f3 e6
5.♕e2 ♔d7 6.0-0 ♔e7 7.♔bd2 h6
8.♔b3 ♕h7 9.♕d2 ♔c8 10.a4 ♔cb6
11.♕d3 ♕xd3 12.cxd3 ♕e7 13.♕e3 0-0
14.♔fd2 a5 15.f4 ♕b4 16.f5 exf5
17.♞xf5 ♞e7 18.♞g4 ♔h7 19.♔f3 ♞e6
20.♞f1 ♕e7 21.♔c5 ♔xc5 22.dxc5 ♔d7
23.♔d4 ♞g6 24.♞h3 f6 25.♔e6 ♞g8
26.♔f4 ♞e8 27.♞h5 ♕f8 28.♔e6 ♔xe5
29.♞xe5 fxe5 30.♔g5+ ♔h8 31.♔f7+
♔h7 32.♔g5+ ♔h8 33.♞f7 ♞xf7
34.♔xf7+ ♔h7 35.♔g5+ ♔h8 36.♞f5 g6
37.♞f6+ ♞g7 38.♔e6 1-0

Kosintseva,Nadezhda –
Kosintseva,Tatiana

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (5.3), 2008

1.e4 e5 2.♔f3 ♔c6 3.♕c4 ♕c5 4.♔c3
♔f6 5.d3 d6 6.♕e3 ♕b6 7.h3 h6 8.0-0 0-0
9.a3 ½-½

Kosintseva,Nadezhda –
Romanko,Marina

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (1.3), 2008

1.e4 c5 2.♔f3 ♔c6 3.♔c3 e5 4.♕c4
♕e7 5.d3 d6 6.h3 ♔f6 7.0-0 0-0 8.a3
♕e6 9.♔d5 h6 10.♞b1 ♔d7 11.b4 b6
12.c3 a6 13.a4 a5 14.bxc5 bxc5 15.♕e3
♞b8 16.♞b5 ♔a7 17.♞xb8 ♔xb8 18.♞b3
♔bc6 19.♞b1 ♕g5 20.♔xg5 hxg5
21.♞d1 f6 22.♞b7 ♞f7 23.♞b3 ♞xb7
24.♞xb7 ♔h8 25.♔b6 ♕xc4 26.♔xc4
♔g8 27.d4 exd4 28.cxd4 cxd4 29.♕xd4
♔xd4 30.♞d5+ ♔f8 31.♞xd4 ♔c6
32.♞d5 ♞c7 33.♔xd6 ♔e5 34.♞d2 ♞c6
35.♔f5 ♞xa4 36.♞d8+ ♞e8 37.♞xa5
♞d7 38.♞a8+ ♔f7 39.♞h8 g6 40.♞g7+
♔e6 41.♞g8+ ♞f7 42.♞c8+ ♞d7
43.♞a6+ ♔f7 44.♔e3 ♞c6 45.♞a7+
♞d7 46.♞a2+ ♔g7 47.♔d5 ♞b7
48.♞c2 ♞a7 49.♞b2 g4 50.hxg4 ♔xg4
51.g3 ♔e5 52.♔g2 ♞a6 53.♞c1 ♞d6
54.♞e3 ♞c6 55.♞a7+ ♔f7 56.♞d4 ♔e5
57.♞b2 ♞a6 58.f4 ♔f7 59.♞c2 ♞e6
60.♔f3 ♞a6 61.♔e3 ♞a1 62.♞d1 ♞c3
63.♞d7 ♞a1 64.♞e7 ♞h1+ 65.♔f2
♞h2+ 66.♔g2 ♞h5 67.♞d7 ♞a5
68.♔e3 ♞a2+ 69.♔f3 ♞a1 70.♞b7
♞h1+ 71.♔f2 ♞h2+ 72.♔g2 ♞h5
73.♞d5 ♞h3 74.♞b7 ♞e6 75.♔f3 ♞h3
76.♔f2 ♞e6 77.♞d5 ♞a6 78.♔e1 ♞b6+
79.♔f1 ♞e3 80.♞d3 ♞c1 81.♔e2 ♞a1
82.♔c2 ♞g1 83.♞e3 ♞g2+ 84.♔d3

♖f1+ 85.♔c3 ♘d6 86.e5 ♖c4+ 87.♔b2
 ♖b5+ 88.♔c1 fxe5 89.♖xe5+ ♖xe5
 90.fxe5 ♘c4 91.e6 ♔f6 92.♘d4 ♘e3
 93.♔d2 ♔f5 94.♘xf5 gxf5 95.♔e3 ♔xe6
 96.♔f4 ♔f6 97.g4 fxg4 98.♔xg4 ♔e5 ½-
 ½

Kosintseva, Tatiana
Korbut, Ekaterina

Russian Championship Superfinal
 (women) Moscow (2.2), 2008

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4 ♘f6
 5.♘c3 a6 6.♙g5 e6 7.f4 ♖b6 8.♖d2 ♘c6
 9.♙xf6 gxf6 10.♘b3 ♙d7 11.♙e2 ♖g8
 12.♙h5 ♘a5 13.♘xa5 ♖xa5 14.f5 ♖g5
 15.g4 ♖e5 16.h4 ♖g7 17.fxe6 ♙xe6
 18.0-0-0 ♙xg4 19.♙xg4 ♖xg4 20.♖e2
 ♖g3 21.♘d5 ♖c8 22.♖hf1 ♙g7 23.♖f5
 ♖e6 24.♔b1 ♔f8 25.a3 ♖e8 26.♖f2 ♖g4
 27.♘c7 ♖xe4 28.♘xe8 ♖g2 29.♘xd6
 ♖xf2 30.♖xf2 ♖g4 31.♖e1 ♔g8 32.♖ff1
 h5 33.♖g1 ♖f4 34.♘e8 ♖xh4 35.♘xg7
 ♔h7 36.♘f5 ♖g5 37.♖xg5 fxg5 38.♔c1
 1-0

Kosintseva, Tatiana – Ovod, Evgenija

Russian Championship Superfinal
 (women) Moscow (1.1), 2008

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 a6 4.♙a4 ♘f6
 5.0-0 ♙e7 6.♖e1 d6 7.c3 ♙g4 8.d3 0-0
 9.♘bd2 ♘d7 10.h3 ♙h5 11.♘f1 ♘c5
 12.♙c2 d5 13.♘g3 ♙g6 14.♖e2 d4
 15.♙d2 ♖e8 16.cxd4 ♘xd4 17.♘xd4
 ♖xd4 18.♙c3 ♖d6 19.♘f5 ♙xf5 20.exf5
 ♙f6 21.b4 ♘d7 22.♖e4 c6 23.♙b3 ♖ad8
 24.♖ad1 ♖f8 25.a3 ♘b6 26.♙b2 ♘d5
 27.g3 h6 28.♖e2 ♖d6 29.♖de1 ♖e7
 30.♖g4 ♖de8 31.h4 ♘c7 32.♖c4 ♖d7
 33.♖e4 ♘b5 34.♖f3 ♘d6 35.g4 ♙xh4
 36.♖xe5 ♙f6 37.♖xe7 ♖xe7 38.♖xe7
 ♖xe7 39.♙xf6 ♖xf6 40.♖f4 ♖a1+41.♔g2

♖xa3 42.♖xd6 ♖xb3 43.♖b8+ ♔h7
 44.♖xb7 c5 45.♖xa6 ♖d5+ 46.♔f1 cxb4
 47.♔e2 ♖e5+ 48.♔d1 b3 49.♖b7 ♖a1+
 50.♔d2 ♖a2+ 51.♔c3 ♖c2+ 52.♔d4 b2
 53.g5 b1♖ 54.g6+ fxg6 55.fxg6+ ♔xg6
 56.♖e4+ ♔f7 57.♖f5+ ♔e7 58.♖e5+
 ♔d8 59.♖d6+ ♔c8 60.♖e6+ ♔b7 0-1

Kosintseva, Tatiana–Romanko, Marina

Russian Championship Superfinal
 (women) Moscow (6.2), 2008

1.e4 c5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 ♘f6 4.♘c3
 ♘d4 5.e5 ♘xb5 6.♘xb5 ♘d5 7.♘g5 f5
 8.0-0 a6 9.♘c3 ♘xc3 10.bxc3 e6 11.d4
 g6 12.♘f3 h6 13.♙e3 b5 14.dxc5 ♙b7
 15.a4 bxa4 16.♘d2 ♖c7 17.♘c4 ♖c6
 18.f3 ♙xc5 19.♘d6+ ♔e7 20.♙d4 ♖ab8
 21.♖e1 g5 22.♖f2 ♙xd4 23.♖xd4 ♙a8
 24.♖xa4 ♖b6 25.♖fa1 g4 26.♖xa6 ♖xd4+
 27.cxd4 gxf3 28.gxf3 ♙xf3 29.♔f2 ♙a8
 30.♖g1 ♖hg8 31.♖xg8 ♖xg8 32.♖a3
 ♖g2+ 33.♔f1 ♙c6 34.♖g3 ♖xg3 35.hxg3
 ♔f8 36.♔f2 ♔g7 37.♔e3 ♔g6 38.♔f4
 ♙a8 39.♘c8 ♔f7 40.♘b6 ♙c6 41.c4 ♔e7
 42.d5 ♙b7 43.♔e3 ♔d8 44.d6 ♙c6
 45.♔f4 ♔e8 46.♘c8 ♔f7 47.♘e7 ♙a4
 48.c5 ♙b5 49.♔f3 ♙a4 50.♔g2 ♙c2
 51.♔h3 ♙e4 52.♔h2 ♙b7 53.♔g1 ♙e4
 54.♔f2 ♙b7 55.♔e3 ♙g2 56.♔d4 ♙f3
 57.♔e3 ♙g2 58.♔f4 ♙f1 59.c6 dxc6
 60.♘xc6 ♔e8 61.♘e7 ♔f7 62.♘g8 ♙b5
 63.♘f6 ♙a4 64.♔e3 ♙d1 65.♔d4 f4
 66.gxf4 h5 67.♔e3 h4 68.♔f2 ♙c2
 69.♔f3 ♙f5 70.♘g4 ♔e8 71.♘e3 ♔d7
 72.♘xf5 1-0

Kosintseva, Tatiana
Stepovaia, Tatiana

Russian Championship Superfinal
 (women) Moscow (4.2), 2008

1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 cxd4 4.♘xd4
♘c6 5.♘c3 ♖c7 6.♙e3 a6 7.♖d2 ♘f6
8.0-0-0 ♘e5 9.f4 ♘eg4 10.e5 ♘xe3
11.♖xe3 ♘g4 12.♖f3 f5 13.h3 ♘h6
14.g4 ♙c5 15.gxf5 ♙xd4 16.♖h5+ ♔f8
17.♖xd4 ♘xf5 18.♖d3 b5 19.♙g2 ♙b7
20.♙xb7 ♖xb7 21.♖hd1 ♖d8 22.♘e2 g6
23.♖g5 ♔e8 24.h4 ♖e4 25.♘d4 ♘xd4
26.♖xd4 ♖e3+ 27.♔b1 ♖f8 28.♖d6 ♖h3
29.♖xa6 ♔f7 30.♖ad6 ♔g8 31.a3 ♖f3
32.♖1d4 ♖f1+ 33.♔a2 ♖e2 34.c3 ♖fe8
35.f5 exf5 36.e6 ♖e5 37.exd7 ♖f8
38.h5 ♔g7 39.hxg6 h6 40.♖h5 ♖f6
41.♖xf6 ♖xf6 42.♖e2 ♔xg6 43.♖xb5 f4
44.♖d3+ ♔g7 45.♖d6 ♖f7+ 46.♔a1 f3
47.♖e3 1-0

Ovod,Evgenija – Gunina,Valentina

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (6.4), 2008

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♙b4 4.e3 0-0
5.♙d3 c5 6.♘f3 d5 7.0-0 ♘c6 8.a3 ♙xc3
9.bxc3 ♖c7 10.♙b2 dxc4 11.♙xc4 e5
12.h3 ♙f5 13.♙b5 e4 14.♘d2 ♘a5
15.c4 cxd4 16.♙xd4 ♘d7 17.♖h5 ♙g6
18.♖g5 ♖fd8 19.♘xe4 ♘b3 20.♖ad1 h6
21.♖e7 ♙xe4 22.♖xe4 ♘dc5 23.♖g4 f5
24.♖xf5 a6 25.♙xc5 ♘xc5 26.♖d5 ♖xd5
27.♖xd5+ ♔h8 28.♖c1 ♖d8 29.♖h5
axb5 30.cxb5 b6 31.a4 ♖a8 32.♖c4 ♖e7
33.♖d5 ♖d8 34.♖c6 ♖d1+ 35.♔h2
♖e5+ 36.g3 ♔h7 37.♖f4 ♖d2 38.♔g1
♘d3 39.♖f8 ♘xf2 40.♖xf2 ♖xg3+
41.♖g2 ♖xe3 42.♖f3 ♖g5+ 43.♖g2
♖c5+ 44.♔h2 ♖d4 45.♖g3 ♖e7
46.♖g6+ ♔h8 47.♖c2 ♖d8 48.♔g2 ♖e3
49.♖f2 ♖d4 50.♖g4 ♖d5+ 51.♖f3 ♖e5
52.♖e2 ♖a1 53.♖g4 ♖a8 54.♖c2 ♖f8
55.♖c8 ♖f1+ 56.♔h2 ♖f2+ 57.♔h1
♖xc8 58.♖xc8+ ♔h7 59.♖g4 ♖f1+
60.♔h2 ♖f2+ ½-½

Ovod,Evgenija – Pogonina,Natalija

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (4.5), 2008

1.♘f3 ♘f6 2.c4 e6 3.d4 d5 4.♘c3 ♙e7
5.♙g5 h6 6.♙h4 0-0 7.e3 b6 8.cxd5
♘xd5 9.♙g3 ♙b7 10.♙d3 c5 11.♖c1
cxd4 12.exd4 ♙d6 13.♙b1 ♙xg3 14.fxg3
♙a6 15.♔f2 ♘d7 16.♖e1 ♘7f6 17.h3
♖d6 18.♖a4 ♙b7 19.♘b5 ♖e7 20.♘a3
♖fd8 21.♘c4 ♘b4 22.♘ce5 a6 23.a3
♘bd5 24.♖b3 ♖ac8 25.♖cd1 b5 26.♔g1
♘b6 27.g4 ♘fd7 28.♖d3 ♘f8 29.h4
♘c4 30.♘xc4 bxc4 31.♖e3 ♙xf3
32.♖xf3 ♖xh4 33.♙e4 ♖b8 34.♖f1 ♖e7
35.♖c3 ♖a7 36.♖f2 ♖bc8 37.d5 exd5
38.♙xd5 ♖d7 39.♖dd2 ♖c5 40.♖f3 ♖cc7
41.♔h1 ♘h7 42.♖fe2 ♘f6 43.♖e5 ♖b6
44.g5 hxg5 45.♖xg5 ♘xd5 46.♖dxd5
♖xd5 47.♖xd5 ♖c6 48.♖h5 ♖d6
49.♖xc4 ♖d1+ 50.♔h2 ♖d6+ 51.g3
♖d2+ 52.♔h3 ♖h1+ 53.♔g4 ♖d1+ 0-1

Ovod,Evgenija – Romanko,Marina

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (2.1), 2008

1.d4 d5 2.c4 c6 3.♘f3 ♘f6 4.e3 e6
5.b3 ♘bd7 6.♙d3 ♙d6 7.♙b2 0-0 8.0-0
b6 9.♘bd2 ♙b7 10.♘e5 c5 11.cxd5
exd5 12.♙f5 ♖e8 13.f4 ♘f8 14.♖f3 ♖e7
15.g4 cxd4 16.exd4 ♙b4 17.♙c3 ♘e4
18.♙xe4 dxe4 19.♖e3 ♙xc3 20.♖xc3
e3 21.♘df3 ♖ac8 22.♖xe3 f6 23.♖f2
fxe5 24.dxe5 ♘g6 25.♖e1 ♖b4 26.♘g5
h6 27.a3 ♖c3 28.♘e4 ♖c6 29.♘g3
♘h4 30.♖d1 ♘f3+ 31.♔f1 ♙a6+ 32.♘e2
♘d4 33.♔g1 ♘xe2+ 34.♖xe2 ♙xe2 0-1

Pogonina,Natalija Gunina,Valentina

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (5.5), 2008

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♘xd4
♘f6 5.♘c3 a6 6.♙e2 g6 7.a4 ♙g7 8.0-0
0-0 9.♙e3 ♘c6 10.♘b3 ♙e6 11.f4 ♖c8
12.♙h1 ♘a5 13.♘xa5 ♗xa5 14.♙f3
♗b4 15.♖b1 ♘d7 16.♙d2 ♙xc3 17.♙xc3
♗xa4 18.f5 gxf5 19.♖a1 ♗b5 20.exf5
♖xc3 21.bxc3 ♙xf5 22.♙e2 ♗c5 23.♙g4
e6 24.♙xf5 exf5 25.♗d3 ♖c8 26.♖ad1
♘f8 27.♖xf5 ♗xc3 28.♗d5 ♖c7 29.♖df1
♗c6 30.♗b3 d5 31.h4 ♘e6 32.♗g3+
♘g7 33.♖g5 f6 34.♖xf6 ♗xf6 35.♗xc7
h6 36.♖g4 ♗f7 37.♗e5 ♙h7 38.♖d4
♗g6 39.♗xd5 ♗xc2 40.♗xb7 ♗f2
41.♗e4+ ♙g8 42.♖d8+ ♙f7 43.♖d7+
♙g8 44.♗d5+ ♙h7 45.♗d3+ ♙g8
46.♖d8+ ♙f7 47.♗d7+ ♙g6 48.♗g4+
♙h7 49.♗e4+ ♗f5 50.♖d4 ♙g6
51.♗xf5+ ♙xf5 52.♖a4 ♘e8 53.♖xa6
♘f6 54.♖a4 ♘e4 55.♙h2 ♙f4 56.g3+
♙f5 57.♙g2 h5 58.♙f3 ♘d2+ 59.♙e3
♘f1+ 60.♙f2 ♘d2 61.♖f4+ ♙e5 62.♙e3
♘b1 63.♖c4 ♙f5 64.♙d3 1-0

**Pogonina, Natalija –
Kosintseva, Nadezhda**

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (2.4), 2008

1.e4 e5 2.♘f3 ♘c6 3.♙b5 a6 4.♙a4
♘f6 5.0-0 ♙e7 6.d3 b5 7.♙b3 0-0 8.a4
♙b7 9.♘c3 ♘a5 10.♙a2 b4 11.♘d5
♘xd5 12.♙xd5 ♙xd5 13.exd5 d6
14.♙d2 c6 15.dxc6 ♘xc6 16.c3 ♖b8
17.♖e1 ♙f6 18.♗c2 ♗d7 19.♙g5 ♙xg5
20.♘g5 h6 21.♘f3 bxc3 22.bxc3 ♗a7
23.d4 exd4 24.♗e4 ♖fc8 25.cxd4 ♘b4
26.♖ac1 ♗d7 27.♖xc8+ ♖xc8 28.d5
♗xa4 29.♘h4 ♗a3 30.♘f5 ♖c1 31.g3
♘xd5 32.♗e8+ ♙h7 33.♖xc1 ♗xc1+
34.♙g2 ♗c4 35.♘xd6 ♘f6 36.♗e7
♗d5+ 37.♙g1 ♗c5 38.h3 a5 39.♗d8 a4
40.♘xf7 ♘e4 41.♗d3 ♗xf2+ 42.♙h1
♗e1+ 43.♙g2 ♗d2+ 0-1

**Romanko, Marina –
Bodnaruk, Anastasia**

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (5.1), 2008

1.d4 ♘f6 2.♘f3 g6 3.g3 ♙g7 4.♙g2 0-0
5.c4 d6 6.0-0 ♘c6 7.♘c3 a6 8.e3 ♖b8
9.♗e2 b5 10.♖d1 b4 11.♘d5 ♙d7 12.h3
♘e8 13.e4 e6 14.♘e3 e5 15.dxe5 dxe5
16.♘d5 ♘d4 17.♘xd4 exd4 18.a3 b3
19.♙f4 g5 20.♙d2 c6 21.♘b4 c5
22.♘d5 ♘d6 23.♖ac1 ♖e8 24.♖e1 h6
25.♗h5 ♖e5 26.♗d1 f5 27.exf5 ♘xf5
28.f4 ♖xe1+ 29.♗xe1 ♘e3 30.♘xe3
dxe3 31.♙xe3 ♙xb2 32.♖d1 ♗e7
33.♗d2 ♙f6 34.fxg5 hxg5 35.♗xd7
♗xe3+ 36.♙h2 ♖d8 37.♙d5+ ♙h8
38.♗g4 ♙g7 39.♖f1 b2 40.♗f5 ♗e2+
41.♙h1 ♗e5 42.♗d3 ♖e8 43.♗f3 ♗c3
44.♗f5 ♗e5 45.♗f3 ♖e7 46.h4 ♗c3
47.♗f5 ♖e1 48.♙e4 ♖xf1+ 49.♗xf1
♗xg3 50.♗f5 ♗xh4+ 51.♙g2 ♗h5
52.♙d3 ♗f7 53.♙h3 ♗h5+ 54.♙g2 ♗e8
55.♗xc5 ♗a8+ 56.♙g1 ♗d8 57.♗f5
♙d4+ 58.♙g2 ♗f6 59.♗d7+ ♙f8
60.♗c8+ ♙e7 61.♗c7+ ♙e8 62.♗c8+
♙f7 63.♗d7+ ♙f8 64.♗c8+ ½-½

Romanko, Marina – Pogonina, Natalija

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (3.5), 2008

1.d4 ♘f6 2.c4 c5 3.d5 b5 4.♘f3 ♙b7
5.♗c2 bxc4 6.e4 e6 7.♙g5 h6 8.♙xf6
♗xf6 9.♙xc4 ♗g6 10.0-0 exd5 11.♘e5
♗d6 12.♗b3 ♗b6 13.♙xd5 ♗xb3
14.♙xb3 g5 15.♙xf7+ ♙e7 16.♙b3 ♙f6
17.♘f7 c4 18.♙xc4 d5 19.♘h8 dxc4
20.f4 ♙c5+ 21.♙h1 g4 22.f5 ♘d7
23.♘g6 ♙xe4 24.♘c3 ♙d3 25.♖fe1
♙xf5 26.♘e7+ ♙xe7 27.♖xe7 ♘f6
28.♖ae1 ♖b8 29.♘d1 a6 30.♙g1 ♖b5

31.a3 h5 32.♖c7 ♔g5 33.a4 ♖b6
34.♖c5+ ♔g6 35.a5 ♖d6 36.♜c3 h4
37.♖ce5 ♕f5 38.♖f1 ♕d3 39.♖fe1 ♕f5
40.♜a4 ♖d2 41.♖5e2 ♖d5 42.♜b6 ♖xa5
43.♜xc4 ♖c5 44.b3 ♕c8 45.♖d2 h3
46.♖d6 hxg2 47.♔xg2 ♕b7+ 48.♔g1
♔f5 49.♖b6 ♕f3 50.♖xa6 ♜d5 51.♖a5
1-0

Shadrina,Tatiana – Gunina,Valentina

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (1.4), 2008

1.e4 c6 2.d4 d5 3.♜c3 dxe4 4.♜xe4
♕f5 5.♜g3 ♕g6 6.♕c4 e6 7.♜1e2 ♕d6
8.h4 h6 9.♜f4 ♕xf4 10.♕xf4 ♜f6
11.♖e2 0-0 12.0-0-0 ♜d5 13.♕d2 ♜d7
14.♕d3 ♕xd3 15.♖xd3 a5 16.♜e4 ♜7f6
17.a3 ♜xe4 18.♖xe4 b5 19.g4 ♜f6
20.♖e2 b4 21.a4 ♖d5 22.♔b1 b3 23.c3
♖e4+ 24.♖xe4 ♜xe4 25.♕e1 ♜d6
26.c4 ♜xc4 27.♖h3 ♖fb8 28.♖c1 ♜b6
29.♖xb3 ♜xa4 30.♔a2 ♖xb3 31.♔xb3
♜b6 32.♖xc6 ♜d5 33.♔a4 ♖b8 34.♖c2
e5 35.dxe5 ♖e8 36.♕xa5 ♖xe5 37.b4
♖e4 38.♖d2 ♜xb4 39.f3 ♖f4 40.♕xb4
♖xf3 41.♖d4 ♔h7 42.♔b5 ♖h3 43.♕e1
♖e3 44.♕d2 ♖h3 45.g5 hxg5 46.hxg5 f6
47.gxf6 gxf6 48.♔c6 ♔g6 49.♔d6 ♖a3
50.♔d5 ♖a8 51.♕b4 ♖e8 52.♖g4+ ♔f7
53.♕c3 ♖e6 54.♖a4 ♖e3 55.♕d4 ♖f3
56.♔e4 ♖f1 57.♕e3 ♔g6 58.♖a2 ♖e1
59.♔f4 ♖f1+ 60.♔g4 ♖f5 61.♖a7 ♖b5
62.♕f4 ♖b1 63.♖a6 ♖g1+ 64.♕g3 ♖b1
65.♕d6 ♖g1+ 66.♕g3 ♖b1 67.♖d6 ♖b4+
68.♔f3 ♖b3+ 69.♔f2 ♖b2+ 70.♔e1
♖b1+ ½-½

Shadrina,Tatiana– Kosintseva,Tatiana

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (3.2), 2008

1.e4 e5 2.♜f3 ♜c6 3.♕b5 a6 4.♕a4
♜f6 5.0-0 ♕e7 6.♖e1 b5 7.♕b3 d6 8.c3

0-0 9.h3 ♜b8 10.d4 ♜bd7 11.♜bd2
♕b7 12.♕c2 ♖e8 13.♜f1 ♕f8 14.♜g3 g6
15.a4 c5 16.d5 c4 17.♕g5 h6 18.♕e3
♜c5 19.♖d2 h5 20.♕g5 ♕e7 21.♖a3
♜fd7 22.♕e3 ♕f6 23.♖ea1 ♖e7 24.♖d1
♖eb8 25.♜f1 ♖d8 26.♜1d2 ♖c7
27.♖1a2 ♜b6 28.axb5 axb5 29.♖a1
♖xa3 30.♖xa3 ♜ba4 31.♖a2 ♖c8
32.♖b1 ♖d7 33.♖a1 ♖e7 34.b3 cxb3
35.♜xb3 ♜xb3 36.♖xb3 ♖c7 37.♕d2
♕a6 38.♖a3 ♖b8 39.♜e1 ♖b6 40.♜d3
♕c8 41.♕xa4 bxa4 42.♖xa4 ♕d7
43.♖a8+ ♔g7 44.♜b4 ♖b7 45.♖a5
♖xa5 46.♖xa5 ♕d8 47.♖a6 ♕c7 48.c4
♔f8 49.♔f1 ♔e7 50.♔e2 ♕b6 51.♜d3
♕c7 52.♕b4 ♕b8 53.♔d2 ♕c8 54.♜xe5
♖xb4 55.♜c6+ ♔f6 56.♜xb4 ♕xa6
57.♜xa6 ♕a7 58.f4 g5 59.fxg5+ ♔xg5
60.♜b4 ♔f4 61.e5 dxe5 62.d6 ♔g3
63.♜d5 1-0

Shadrina,Tatiana – Ovod,Evgenija

Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (5.2), 2008

1.e4 e6 2.d4 d5 3.♜c3 dxe4 4.♜xe4
♜d7 5.♜f3 ♜gf6 6.♜xf6+ ♜xf6 7.♕g5
♕e7 8.♕d3 0-0 9.♖e2 c5 10.dxc5 ♖a5+
11.♕d2 ♖xc5 12.0-0 b6 13.♜e5 ♕b7
14.c4 ♖ad8 15.♕c3 h6 16.♖ac1 ♜d7
17.♜g4 ♕g5 18.♖cd1 ♕f4 19.♕e4 ♕xe4
20.♖xe4 ♖g5 21.h3 h5 22.♜h2 ♜c5
23.♖e2 ♖f5 24.♜f3 ♖e4 25.♖xe4 ♜xe4
26.♕e5 ♕xe5 27.♜xe5 f6 28.♜c6 ♖d6
29.♖xd6 ♜xd6 30.b3 ♖f7 31.♖d1 ♜e4
32.f3 ♜g3 33.♔f2 h4 34.a4 ♖c7
35.♖d8+ ♔f7 36.♜d4 e5 37.♜b5 ♖e7
38.♖a8 a5 39.♖d8 f5 40.♜c3 e4 41.fxe4
♜xe4+ 42.♜xe4 ♖xe4 43.♖d5 ♔f6
44.♖b5 ♖e6 45.♔f3 g5 ½-½

**Shadrina, Tatiana
Stepovaia, Tatiana**Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (6.5), 2008

1.e4 c5 2.♘f3 e6 3.d4 cxd4 4.♗xd4
 ♗c6 5.♗c3 ♖c7 6.♙e2 a6 7.♙e3 b5
 8.0-0 ♙b7 9.♗b3 ♗e5 10.♖d4 ♗f6
 11.♙f4 d6 12.♞ad1 ♙e7 13.a4 bxa4
 14.♖xa4+ ♙c6 15.♖a5 ♖b8 16.f3 0-0
 17.♙e3 ♙d8 18.♖a3 ♙c7 19.h3 ♗g6
 20.♗a5 ♙b5 21.♗c4 ♞d8 22.♙g5 ♙xc4
 23.♙xc4 ♙b6+ 24.♔h1 ♞c8 25.♙b3
 ♞xc3 26.bxc3 ♙c5 27.♖a5 ♗h5 28.♞fe1
 ♙b6 29.♖b4 a5 30.♖a4 ♗g3+ 31.♔h2
 d5 32.e5 ♗f5 33.g4 ♗xe5 34.♔g2 ♗xf3
 35.♔xf3 ♖g3+ 36.♔e2 ♗e3 37.♞d2
 ♖xh3 38.♙xe3 ♖xe3+ 39.♔d1 ♖f3+
 40.♞de2 ♖xc3 41.♞f1 ♞f8 42.♞d2 ♖h3
 43.♖f4 ♖c3 44.♞d3 ♖b2 45.g5 g6
 46.♞h3 ♙d8 47.♞hf3 ♙e7 48.♔e2 ♙c5
 49.♞d3 ♙e7 50.♖e3 ♙d8 51.♔f3 ♙e7
 52.♔g2 ♙d8 53.♖f4 ♙e7 54.♞df3 ♙d8
 55.♔h1 ♙e7 56.♖c7 ♖a3 57.♙xd5 ♖b4
 58.♙c4 ♙d6 59.c3 ♖a3 60.♖c6 ♔g7
 61.♖d7 1-0

**Stepovaia, Tatiana–
Bodnaruk, Anastasia**Russian Championship Superfinal
(women) Moscow (3.1), 2008

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4
 ♗f6 5.♗c3 a6 6.♙e3 e5 7.♗f3 ♖c7 8.a4
 ♙e7 9.a5 0-0 10.♙e2 ♗bd7 11.0-0 ♗c5
 12.♗d2 ♙e6 13.♙g5 ♗cd7 14.♞a4 ♞ad8
 15.♙xf6 ♗xf6 16.♙c4 d5 17.exd5 ♗xd5
 18.♖f3 ♗xc3 19.♖xc3 ♞xd2 20.♖xd2
 ♙xc4 21.♞e1 ♙e6 22.♖e2 ♞d8 23.b3
 ♖c3 24.♞d1 ♞c8 25.♞a2 ♙f5 26.h3 ♙b4
 27.♔h2 ♙xa5 28.♞d5 ♙c7 29.g3 g6
 30.♞d2 ♙b6 31.♞d1 ♙d4 32.♞d2 ♖c6
 33.c4 ♙b1 34.♞a4 ♙e4 35.f4 ♙c3
 36.♞da2 ♙b1 0-1

Stepovaia, Tatiana – Korbut, EkaterinaRussian Championship Superfinal
(women) Moscow (5.4), 2008

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6
 5.♗c3 a6 6.♙e3 e6 7.f3 b5 8.a4 b4
 9.♗a2 e5 10.♗b3 d5 11.♙g5 ♙e6
 12.♙d3 d4 13.♗ac1 h6 14.♙h4 ♙d6
 15.♖e2 ♖c7 16.♙xf6 gxf6 17.0-0 h5
 18.♗d2 ♙f8 19.♙c4 ♙h6 20.♙xe6 fxe6
 21.♗c4 ♗d7 22.a5 ♔e7 23.b3 ♙xc1
 24.♞axc1 ♞ab8 25.♖d2 ♞b5 26.f4 exf4
 27.♞xf4 ♗e5 28.♞cf1 ♗xc4 29.bxc4
 ♖xc4 30.♞xf6 ♖c5 31.♞f7+ ♔d6 32.e5+
 ♔c6 33.♖d3 ♞xa5 34.♖f3+ ♖d5 35.♖f6
 ♞g8 36.g3 ♞a3 37.♞g7 ♞xg7 38.♖xg7 d3
 39.♖h8 dxc2 40.♖xh5 ♖c5+ 0-1

Stepovaia, Tatiana– Pogonina, NatalijaRussian Championship Superfinal
(women) Moscow (1.2), 2008

1.e4 c5 2.♘f3 d6 3.d4 cxd4 4.♗xd4 ♗f6
 5.♗c3 g6 6.♙e3 ♙g7 7.f3 0-0 8.♖d2 ♗c6
 9.0-0-0 d5 10.exd5 ♗xd5 11.♗xc6 bxc6
 12.♙d4 ♙xd4 13.♖xd4 ♖c7 14.♙c4 ♗b6
 15.♙d3 ♙e6 16.h4 ♞fd8 17.♖c5 ♗d5
 18.h5 ♖f4+ 19.♔b1 ♖b4 20.♗e4 ♞ab8
 21.♖xb4 ♗xb4 22.b3 ♗xd3 23.♞xd3
 ♞xd3 24.cxd3 ♞d8 25.hxg6 hxg6 26.♞d1
 f6 27.♔b2 ♔f7 28.♔c3 g5 29.♔d2 ♞h8
 30.♔e3 ♙d5 31.♞c1 e5 32.♞c5 ♞h2
 33.♔f2 ♔e6 34.♞a5 ♙xe4 35.dxe4 g4
 36.fxg4 ♞h1 37.♞xa7 ♞c1 38.♞a4 ♞c2+
 39.♔g3 ♔f7 40.g5 fxg5 41.♞c4 ♞xa2
 42.♞xc6 ♞d2 43.♞b6 ♞d4 44.♔f3 g4+
 45.♔xg4 ♞xe4+ 46.♔f5 ♞e1 47.g4 e4
 48.g5 e3 49.g6+ ♔g8 50.♔e4 ♔g7
 51.♔f3 ♔h6 52.♞e6 ♞f1+ 53.♔e2 ♞f8
 54.♞xe3 ♔xg6 55.♞g3+ ♔h5 56.♔d2
 ♞b8 57.♔c2 ♔h4 58.♞g6 ♔h5 59.♞c6
 ♔g5 60.♔c3 ♔f5 61.♔c4 ♔e5 62.b4
 ♞b7 63.b5 ♞b8 64.♔c5 ♞h8 65.b6 ♞g8
 66.b7 1-0

<< CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL >>

Campeões do CBI

I CBI - Henrique Pereira Maia Vinagre	X CBI - Zélio Bernardino
II CBI - Aducto Wanderley da Nóbrega	XI CBI - Carlos Evanir Costa
III CBI - Antônio Pacini	XII CBI - Zélio Bernardino
IV CBI - Gilberto Fraga Portilho	XIII CBI - João Carlos de Oliveira
V CBI - Orlando de Alcântara Soares	XIV CBI - Ailton Ferreira da Silva
VI CBI - Marco Antônio Hazin Asfora	XV CBI - Ércio Perocco Junior
VII CBI - Hemar Antônio Galvão Barata	XVI CBI - Marcio Barbosa de Oliveira
VIII CBI - Antônio José C. Domingos Tavares	XVII CBI - Rodrigo Veloso Fagnoli
IX CBI - Gilson Luis Chrestani	XIX CBI(A) Jose Arnaldo de Bello Vieira
	XIX CBI(B) Milton Gonçalves Sanchez

Diretor: Paulo Marczykoski

E-mail: paulo.rt.marczykoski@gmail.com

XVIII CBI (PO) SF 03 - Na forma do Artigo 41º § 1º das Regras dos Jogos do CXEB versão 5, e considerando que por mais de 90 dias não houve solução de continuidade por parte dos interessados, estamos atribuindo o resultado 0x0 para a partida Paulo Roberto P.Fonseca x Hécio Tadeu Nery de Castro,

Encerrado o grupo, estão classificados para a Final os seguintes jogadores :

1) Cesar Roberto da Silva Reis, 2) Paulo Roberto P. Fonseca e 3) Torben Erik Carlsen

XVIII CBI(PO) SF 03		Rating	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Pts	SB
1	Cesar Roberto da Silva Reis	0383	1352	● ½	1	1	1	1	1	1	1	-	-	-	7.5	21.00
2	Paulo Roberto P. Fonseca	5994	1149	½ ●	1	0	½	1	0	1	1	-	-	-	5.0	14.00
3	Torben Erik Carlsen	1579	1250	0	0	● 1	0	1	1	1	1	-	-	-	5.0	10.00
4	Hécio Tadeu Nery de Castro	5517	1058	0	0	0	● 1	0	1	1	1	-	-	-	4.0	7.00
5	Sergio Roberto Alves Farias	4956	1334	0	½	1	0	● 0	0	1	1	-	-	-	3.5	8.50
6	Roberto Joao Eissler	7913	1126	0	0	0	0	0	● ½	1	1	-	-	-	2.5	2.25
7	Metry Bacila	4877	1030	0	0	0	0	0	½	● 1	1	-	-	-	2.5	2.25
8	Fernando A. Medeiros do O	3150	0901	0	0	0	0	0	0	0	● 1	-	-	-	1.0	0.00
9	Donizete Adilson Goyano	8066	1191	0	0	0	0	0	0	0	0	●	-	-	0.0	0.00
10	Carlos Caraver	3418	1093	-	-	-	-	-	-	-	-	●	-	-	----	----
11	Edmir Barbosa Fernandes	6902	1288	-	-	-	-	-	-	-	-	-	●	-	----	----
12	Roberto Silva Lima	0371	1283	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	●	----	----

As partidas e artigos candidatas a publicação na RBXP, devem ser enviadas ao editor: **Jorge André Pregun** (Av. Benedito C. Andrade,1007- Ap. 42 – Bloco 2 – Jundiaí – SP 13212-070) E-mail: revista@cxeb.org.br

XX CBI (EM) Preliminar

Diretor: *Ivan Marques da Silva*

E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br

XX CBI/P- 03 - Resultado de adjudicação: Brião 0,5 Cavalcanti

<<TORNEIOS ESTADUAIS>>

DIRETOR DA DIVISÃO:

Paulo Afonso Borba Rolim

Rua Prof. Pedro V. Parigot de Souza, 2511 Ap.171-A – Curitiba-PR – 81200-100

E-mail: parolim@yahoo.com.br

Diretor: *Sergio Gonçalves Barbosa*

E-mail: ssbarbo@pop.com.br

IX CEI SUL (SD) F

Início: 20/07/2008 Término: 20/07/2009

Aroldo 0,5 Alcindo – Aroldo 1 Silva
Lima – Gerhardt 0 Silva Lima - Silva
Lima 0,5

Alcindo – Irajá 1 Gerhardt - Aroldo 0
Dillenburg – Alcindo 0,5 Einloft –
Aroldo 0,5 Einloft – Ribas 0 Gerhardt –
Irajá 0,5 Aroldo - Gerhardt 0 Pozza -
Pozza 1 Silva Lima - Pozza 1 Alcindo
– Einloft 1 Gerhardt – Pozza 0,5
Aroldo - Ribas 0 Celso – Alcindo 1
Gerhardt e Einloft 0,5 Irajá.

<<< TAÇA BRASIL >>>

Diretor da Divisão: *Celso Luiz da Silva*

Rua Antônio Siqueira, 241-E - Chapecó - SC - 89803-670

E-mail: cl-silva@brturbo.com.br

Campeões da TB

I TB - Aducto Wanderley da Nóbrega
II TB - Célio Sormani
III TB - Mário Silas Biava
IV TB - Salvador Homce de Cresce
V TB - Marco Antônio Hazin Asfora
VI TB - Marco Polo Rios Simões
VII TB - Gilson Luiz Chrestani
VIII TB - Rolf Dieter Bückmann
IX TB - João Maria Machado Filho
X TB - Ermano Soares de Sá

XI TB - José Antônio S Gonçalves
XII TB - Carlos Evanir Costa
XIII TB - Edmundo Zuchowski Filho
XIV TB - Zelio Bernardino
XV TB - Fábio Bidart Piccoli
XVI TB - Alberto Mourao Bastos
XVII TB - Luiz Claudio Guimarães
XVIII TB - Alfredo Dutra
XIX TB - Jose Arnaldo Bello Vieira
XX TB - Bolivar Ribeiro Gonzalez

Diretor: João Baptista de Carvalho
E-mail: carvalho_baptista@yahoo.com.br

TBI (EM) 02-07 - 26.11.07 A 26.11.08

Daltro 1 Vidal

Morato 0-0 Elizeu - Morato 0-0 Agenor
- Natal 0-0 Vidal - Natal 0-0 Valentim
- Zero ponto para todos (Artigo 41
RJO)

TBI (PO) 03-07 - 20.11.07 A 20.05.09

Acary 0,5 Vidal - Abandono art. 23:
Jorge Alberto Dacal Mendes

Encerrado, mas aguardando resultado
de adjudicação entre Vidal e Jorge

TBI (PO) 02-07 - 01.09.07 A 01.03.09

TBI (EM) 01-07 - 18.09.07 A 18.09.08

Agenor 0,5 Elizeu - Vidal 1 Ivanildo -
Vidal 1 Morato - Vidal 1 Elizeu - Ivanildo
0-0 Morato - Ivanildo 0-0 Natal - Ivanildo
0-0 Elizeu - Jorge 0-0 Morato - Jorge 0-
0 Natal - Jorge 0-0 Elizeu -

Heraclides 1 Mendonça - Salvador 1
Mendonça

TBI (PO) 01-07 - 01.09.07 A 01.03.09

Acary 0,5 Célio Coltro - Angel 0,5
Mnормando

Diretor: Ivan Marques da Silva
E-mail: ivanmarquesds@uol.com.br

XXII TBI (PO) SF

Início: 01.02.08 - Final: 01.02.09

Grupo 01: Romeu 0,5 Antônio -
Noronha 0 Fausto - Altamir abandonou
o torneio com aviso - Mendonça 0
Noronha - Mendonça 0,5 Antônio -
Mendonça 0 Fausto - Romeu 1 Angel -
Angel 0 Carvalho (artigo 15) - Noronha
0,5 Acary - Hécio 0 Romeu - Romeu 1
Mendonça - Mendonça 1x0 Hécio -
Antônio 0,5 Fausto - Fausto 0,5 Romeu
- Acary 0 Romeu

Grupo 02: Mário 0,5 Piccoli - Angel 0,5
Pregun - Valdir 0,5 Mário

Grupo 03: Leite 0,5 Pregun - Dorgival
1 Jerônimo - Vidal 0,5 Dorgival - Vidal
0x1 Pregun - Dorgival 0,5 Denis -
Piccoli 0,5 Dorgival - Dorgival 1
Normando - Normando 1 Brião

Grupo 04: Alcindo 0,5 Romeu - Hécio
0,5 Romain - Romain 0 Noronha -
Alcindo 1 Vidal - Coltro 0 Denis -
Romain 0,5 Jerônimo - Denis 1
Mendonça - Noronha 0 Denis - Vidal 0
Denis - Denis 0,5 Alcindo - Alcindo 1
Jerônimo - Denis 0 Jerônimo -
Mendonça 0 Romeu - Hécio 0
Mendonça

XXIII TBI (EM) SF

Início: 01.02.08 - Final: 01.02.09

Grupo 01: Avellán 1 César - Carlsen 0,5 Alcindo (RETIFICAÇÃO) - Eric 1 Rogério - Rogério 0 César - César 1 Leite - Mário 0 César - Leite 1 Mário - Avellán 1 Jerônimo - Leite 1 Jota - Carlsen 0 Hudson - Eric 0,5 Rogério (retificação) - Hudson 1 Leite - Eric 0 Hudson - Eric 1 Mário - Mário 0 Carlsen - Jerônimo 0 Carlsen

Grupo 02: Piccoli 0,5 Marcus (RETIFICAÇÃO) - Odilo 1 Jerônimo - Odilo 1 Eric (RETIFICAÇÃO) - Jota 0 Badolati - Elomar 0 Gerson (RETIFICAÇÃO) - Gerson 0 Rogério -

Gerson 0,5 Marcus - Eric 0 Aroldo - Jota 0 Eric - Jota 0 Piccoli - Jota 0 Gerson

Grupo 05: Lguedes 1 Mário - Mário 0 Ramiro - Lguedes 0,5 Rowies - Éboli 1 Angel - Lguedes 1 Angel - Ramiro 1 Carlos - Lguedes 1 Carlos - Carlos 0 Rowies - Angel 0 Mário - Carlos 0 Leite - Rowies 0,5 Mário - Leite 1 Angel - Carlos 0 Mário - Mário 0 Leite - Angel 1 Carlos - Abramides 0 Ramiro - Angel 0 Rowies - Jabramid 0,5 Leite - Mário 0 Jabramid - Rowies 0,5 Leite - Leite 0 Ramiro - Jabramid 0 Lguedes

<<< TORNEIOS ESPECIAIS >>>

Diretor Divisão: Bianor de Oliveira Neves

Rua Lauro Muller, 76 apto. 1203 – CEP 22290-160 - Rio de Janeiro - RJ

E-mail: boneves@ig.com.br

Diretor: Paulo Marczykoski

E-mail: paulo.rt.marczykoski@gmail.com

XIV CBV (SD) P 01

Classificados: 1º) Jorge Pereira Gonçalves Filho, 2º) Dorgival Olavo Guedes Junior e 3º) Torben Erik Carlsen

TAXAS DE INSCRIÇÃO EM TORNEIOS INTERNACIONAIS

Informamos abaixo o valor das taxas de inscrição em torneios internacionais. Basta fazer a conversão em dólares (paralelo), enviando a quantia correspondente ao Diretor Financeiro, NATALINO CONSTANCIO FERREIRA – Rua Leopoldo de Passos Lima 72 São Paulo – SP – CEP 05271-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br , citando a finalidade da quantia enviada.

Open Class	US\$ 14;	Higher class	US\$ 14;	Master Class	US\$ 20
Master Norm	US\$ 48;	GM Norm	US\$ 72;	World Cup	US\$ 28
Temáticos	US\$ 16;	Champ League(equipe)		US\$ 72	
Olímpico(equipe)	US\$ 120	Mundial Semi-final		US\$ 50	

(299) CBV XIV SD Pr 01																		
Num	Jogador	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Pontos	%	S-B	MaxPP
1	6678jota		0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,5	1,0	0,0	0,0	0,5	0,0	3,0	25	8,75	3,0
2	547Magalhaes	1,0		0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1,0	4,0	33	10,00	4,0
3	272paulo	1,0	1,0		0,0	1,0	0,0	0,5	0,0	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	7,5	62	31,00	7,5
4	5467Dorgival	1,0	1,0	1,0		1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	1,0	0,0	9,5	79	49,25	9,5
5	1568jlb	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,00	0,0
6	660jorge	1,0	1,0	1,0	0,5	1,0		1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	10,0	83	51,25	10,0
7	2200bechara	1,0	1,0	0,5	0,0	1,0	0,0		0,5	1,0	0,5	1,0	1,0	0,5	8,0	66	35,50	8,0
8	3162Prado	0,5	1,0	1,0	0,5	1,0	0,5	0,5		1,0	0,5	0,5	0,5	0,5	8,0	66	41,25	8,0
9	8342antonio	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	8	0,00	1,0
10	1579Carlsen	1,0	1,0	0,5	0,5	1,0	0,5	0,5	0,5	1,0		1,0	0,0	1,0	8,5	70	40,50	8,5
11	3652uem	1,0	1,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,5	1,0	0,0		0,5	0,0	5,0	41	15,75	5,0
12	3101Fonseca	0,5	1,0	0,5	0,0	1,0	0,5	0,0	0,5	1,0	1,0	0,5		1,0	7,5	62	36,25	7,5
13	8250Romain	1,0	0,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,5	0,5	1,0	0,0	1,0	0,0		6,0	50	26,50	6,0

XIV CBV (SD) P 02

Classificados: 1º) Paulo Ferraz Ayrosa, 2º) Torben Erik Carlsen e 3º) Paulo Bechara Dutra

Obs: temos uma partida em aberto , sem influência nos classificados.

(303) CBV XIV SD Pr 02																		
Num	Jogador	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Pontos	%	S-B	MaxPP
1	8250Romain		0,5	0,0	1,0	0,0	1,0	*	0,5	0,0	0,0	1,0	0,5	0,5	5,0	45	20,75	6,0
2	2200bechara	0,5		1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,5	1,0	0,0	0,0	1,0	1,0	9,0	75	44,75	9,0
3	3243pfayrosa	1,0	0,0		1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	11,0	91	57,00	11,0
4	3784Irineu	0,0	0,0	0,0		0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	8	0,00	1,0
5	547Magalhaes	1,0	0,0	0,0	1,0		1,0	1,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,5	1,0	6,0	50	18,25	6,0
6	8342antonio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,00	0,0
7	4474celso	*	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	3,0	27	4,00	4,0
8	303Ivan	0,5	0,5	0,0	1,0	0,5	1,0	1,0		0,0	0,5	0,5	0,0	1,0	6,5	54	25,75	6,5
9	5988LUIZ	1,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0		0,0	1,0	1,0	1,0	9,0	75	38,00	9,0
10	1579Carlsen	1,0	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,5	1,0		1,0	0,5	1,0	10,0	83	49,75	10,0
11	3360Segalla	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,5	0,0	0,0		1,0	1,0	7,5	62	31,25	7,5
12	4724falconi	0,5	0,0	0,0	1,0	0,5	1,0	1,0	1,0	0,0	0,5	0,0		0,5	6,0	50	22,50	6,0
13	6946Carlos	0,5	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5		3,0	25	6,50	3,0

XIV CBV (SD) P 03

Classificados: 1º) Luiz de Magalhães Carvalho, 2º) Ramiro da Costa Almeida 3º) Torben Erik Carlsen

TAXAS DE INSCRIÇÕES

As taxas de inscrições foram extintas nos torneios nacionais.

As taxas somente são devidas nos torneios internacionais.

(301) CBV XIV SD Pr 03																		
Num	Jogador	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Pontos	%	S-B	MaxPP
1	137ramiro	1,0	1,0	0,5	1,0	1,0	1,0	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,0		9,5	79	46,00	9,5
2	6946Carlos	0,0		1,0	0,0	1,0	1,0	1,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	5,0	41	16,50	5,0
3	8342antonio	0,0	0,0		0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	8	0,00	1,0
4	1579Carlsen	0,5	1,0	1,0		1,0	1,0	1,0	0,5	0,5	1,0	1,0	0,5		10,0	83	50,50	10,0
5	7077wagner	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,00	0,0
6	3784Irineu	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	16	1,00	2,0
7	3335jabramid	0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	1,0		0,5	0,0	1,0	0,5	1,0	1,0	7,0	58	29,50	7,0
8	6678jota	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,5		0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	5,5	45	16,50	5,5
9	5988LUIZ	0,5	1,0	1,0	0,5	1,0	1,0	1,0	1,0		1,0	0,5	1,0	1,0	10,5	87	54,00	10,5
10	3031Ivan	0,0	0,0	1,0	0,5	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0		0,0	1,0	1,0	6,5	54	27,00	6,5
11	2851serjao	0,5	1,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0		0,0	0,0	7,5	62	33,50	7,5
12	547Magalhaes	0,0	1,0	1,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0		0,0	5,0	41	15,50	5,0
13	4724falconi	1,0	1,0	1,0	0,5	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	1,0	1,0		8,5	70	40,50	8,5

XIV CBV (SD) P 04

Classificados: 1º) Eduardo Lavieri Martins, 2º) Antoine Rene S. Rowies 3º) Milton Gonçalves Sanchez

(305) CBV XIV SD Pr 04																		
Num	Jogador	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Pontos	%	S-B	MaxPP
1	3291carlmad	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	1,0	0,0	2,0	16	1,00	2,0
2	2136elavieri	1,0		1,0	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	1,0	1,0	1,0	0,5		10,5	87	53,25	10,5
3	3360Segalla	1,0	0,0		0,5	0,5	0,0	0,0	0,5	1,0	0,0	1,0	1,0	0,5	6,0	50	23,75	6,0
4	371ROBERTO	1,0	0,0	0,5		0,5	0,5	0,5	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0	7,0	58	26,50	7,0
5	5927Morato	1,0	0,0	0,5	0,5		0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,0	6,0	50	18,50	6,0
6	137ramiro	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0		0,5	0,5	1,0	0,5	1,0	1,0	0,5	9,0	75	44,25	9,0
7	2200bechara	1,0	0,0	1,0	0,5	1,0	0,5		0,5	1,0	1,0	0,5	1,0	0,0	8,0	66	34,50	8,0
8	2443milton	1,0	0,5	0,5	1,0	1,0	0,5	0,5		1,0	1,0	1,0	1,0	0,5	9,5	79	46,75	9,5
9	almeida4br	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0		0,0	0,0	1,0	0,0	1,0	8	0,00	1,0
10	7077wagner	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	1,0		0,0	1,0	0,0	4,5	37	13,50	4,5
11	6678jota	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	1,0	1,0		1,0	0,0	4,5	37	11,50	4,5
12	2660valmari	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0	0,00	0,0
13	5607rowies	1,0	0,5	0,5	1,0	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	1,0	1,0	1,0		10,0	83	50,50	10,0

Tendo em vista que o jogador 1579Carlsen - Torben Erik Carlsen obteve classificação nos grupos 1 ,2 e 3 , e só ter direito a uma vaga na Fase Final, na forma do Artigo 67 do Regulamento de Jogos do CXEB RJ0 , indico os dois melhores 4ºs colocados não classificados, para substituição :

3162Prado - Luiz do Prado 8,0 pts no grupo 1 e 1276Falconi - Paulo Falconi 8,5 pts no grupo 3.

Diretor: Jorge André Pregun
E-mail: pregun@ig.com.br

TSC III (PO) 01-07: Vidal 1 Marcelo

<<< TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO >>>

Diretor da Divisão: Jaime Luís Henkes.
Rua Eng. José Leal Filho, 159. Ap. 402. Maravilha – SC – 89874-000
jaimehenkes@mhnet.com.br

Torneios de Classificação - É permitida a participação simultânea em até três grupos, desde que as inscrições sejam solicitadas dentro do prazo de seis meses, contados a partir do início do primeiro grupo. Após esse prazo, o associado precisará definir a sua categoria no(s) grupo(s) em andamento, antes de solicitar novas inscrições. **Se a inscrição se baseia em um direito adquirido recentemente, recomenda-se anexar cópia da Ficha de Habilitação (XEB - 55) ao pedido.**

CATEGORIA SUPERIOR - TC/S

O primeiro colocado poderá participar diretamente da próxima Semifinal do CBI.

Diretor: Sérgio Gonçalves Barbosa
E-mail: ssbarbo@pop.com.br

Grupo (SD) 12: a- art. 10º (e alínea II, §2º, art. 21º), RJO: mat. 137 - Ramiro da Costa Almeida;
 b- art 9º, RJO: mat. 137 - Ramiro da Costa Almeida e mat. 3096 - Dênis Moreira Leite.

c- art. 9º, §1º, do RJO: mat. 6902 - Edmir Barbosa Fernandes e mat. 2590 - Antônio Mário Batista Lima.
 d- 1/2 Norma de MBXP - RJO art. 71 e 72: mat. 137 - Ramiro da Costa Almeida

N	Mat.	Ti	Nome	Rating	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	PT	SB
1	137	MN	Ramiro da Costa Almeida	1285	C	1	=	1	1	0	=	1	1	1	1	8,0	35,25
2	3096		Dênis Moreira Leite	1176	0	X	1	=	=	1	=	1	1	1	1	7,5	30,25
3	5607		Antonie René S. Rowies	1150	=	0	E	0	1	1	=	1	1	1	1	7,0	27,25
4	2586		Alcindo Luz B. da Silva Filho	1195	0	=	1	B	=	=	1	=	=	1	1	6,5	27,25
5	6132	MN	Rodrigo Veloso Fagnoli	1261	0	=	0	=	*	=	=	1	1	1	1	6,0	21,50
6	2200		Paulo Bechara Dutra	1150	1	0	0	=	=	C	=	1	=	=	1	5,5	23,50
7	2503		Rogério Einloft do Amaral	1150	=	=	=	0	=	=	X	=	=	1	1	5,5	22,55
8	5012		Jorge André Pregun	1150	0	0	0	=	0	0	=	E	1	1	1	4,0	11,00
9	303		Ivan Marques da Silva	1153	0	0	0	=	0	=	=	0	B	1	1	3,5	10,25
10	6902		Edmir Barbosa Fernandes	1249	0	0	0	0	0	=	0	0	0	C	1	1,5	2,75
11	2590		Antônio Mário Batista Lima	1150	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	0,0	0,00

Grupo (SD) 13: Baena 0,5 Alcindo e Fargnoli 1 Baena;

a- art. 10º (e alínea II, §2º, art. 21º), RJO: - mat. 723 - Marcos Antonio Rolim Silva;

b- art. 9º, RJO: - mat. 723 - Marcos Antonio dos Santos e mat. 6132 - Rodrigo Veloso Fargnoli.

c- art. 9º, §1º, do RJO: - mat. 2590 - Antônio Mário Batista Lima e mat. 2796 - Luiz Francisco da Silva Barbosa.

d- 1/2 Norma de MBXP - RJO art. 71 e 72: mat. 723 - Marcos Antonio Rolim Silva e mat. 6132 - Rodrigo Veloso Fargnoli.

N	Mat.	Ti	Nome	Rating	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0	1	PT
1	723	MB	Marcus Antônio <u>Rolim</u> Silva	1213	C	=	1	=	1	1	1	=	1	1	1	8,5
2	6132	MB	Rodrigo Veloso <u>Fargnoli</u>	1280	=	X	=	=	=	=	1	1	1	1	1	7,5
3	3038		Jorge de Sá <u>Cavalcanti</u>	1335	0	=	E	=	=	1	1	1	=	1	1	7,0
4	3101		<u>Irajá</u> Leonardo da Fonseca	1150	=	=	=	B	0	=	1	1	1	=	1	6,5
5	5467		<u>Dorgival</u> Olavo Guedes Jr.	1292	0	=	=	1	*	0	1	1	=	1	1	6,5
6	1081		Paulo <u>Bechara</u> Dutra	1150	0	=	0	=	1	*	0	=	=	1	1	5,0
7	3360	MB	José Getúlio Martins <u>Segalla</u>	1326	0	0	0	0	0	1	C	=	1	1	1	4,5
8	3997		Francisco José <u>Baena</u> de Moraes	1269	=	0	0	0	0	=	=	X	=	1	1	4,0
9	2586		<u>Alcindo</u> Luz B. da Silva Filho	1187	0	0	=	0	=	=	0	=	E	1	1	4,0
10	2590		Antônio Mário <u>Batista</u> Lima	1150	0	0	0	=	0	0	0	0	0	B	1	1,5
11	2796		<u>Luiz Francisco</u> da S. Barbosa	1181	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	*	0,0

Grupo (SD) 14: Baena 1 Towkan – Rowies 1 Towkan - Ivan 0 Baena - Rowies 1 Marcos Santos e Pregun 1 Bechara;

Grupo (SD) 15: Marczykoski 1 Einloft – Telmo 1 Einloft – Batista 0 Lauro – Rowies 1 Bechara – Irajá 0,5 Marczykoski – Marczykoski 1 Ivan – Rowies 1 Ivan – Telmo 0,5 Rowies - Irajá 0,5 Telmo – Éboli 0,5 Marczykoski - Telmo 1 Alcindo (retificação) - Rowies 0,5 Éboli - Batista 0 Marczykoski – Irajá 0 Bechara e Lauro 0 Alcindo;

Grupo (SD) 16: Ivan 0 M. Santos – Ivan 0 Baena – Fargnoli 0,5 M. Santos – Fargnoli 1 Bechara – Aroldo 0,5 Ramiro – Aroldo 0,5 Bechara - Ramiro 1 Batista – Batista 0 Fargnoli – Ramiro

1 Éboli - Bechara 0,5 Ramiro – Batista 1 Valentim – Bechara 1 Batista – Pregun 1 Valentim - Éboli 0,5 Fargnoli – Éboli 0,5 Bechara - Batista 0 Éboli - Baena 1 Valentim – Ramiro 0 M. Santos - Ramiro 1 Valentim e M. Santos 1 Batista.

Grupo (SD) 17: Paulo César de Oliveira Tórtora – Lauro Maurino de Paula Mendes Sobrinho – Francisco José Baena de Moraes – Jaldemar Rodrigues de Souza – Alcindo Luz Bastos da Silva Filho – Flávio Arnaldo Braga Silva – Carlos Alberto Jório Éboli – Mário Valentim dos Santos Jr. – Rodrigo Veloso Fargnoli – Paulo Amílcar Goenez Brião e Vanildo João Kaupert.

CATEGORIA ESPECIAL - TC/E

Os dois primeiros colocados, desde que obtenham 3/4 dos pontos em disputa, serão promovidos à Categoria Superior. Quem obtiver menos de 1/3 dos pontos possíveis, voltará à Categoria Aberta. Os demais permanecerão na Categoria Especial.

Diretor: Sergio Gonçalves Barbosa

E-mail: ssbarbo@pop.com.br

Grupo (SD) 9: Natal 0,5 Jerônimo – Severino 0 Natal – Natal 1 Moura – Morais 1 Nunes – Nunes 0 Severino – Moura 0 Nunes – Morais 0 Magalhães – Moura 1 Morais – Severino 0,5 Angel e Angel 0 Hudson;

Grupo (SD) 10: Natal 1 Zeomax – Mendonça 1 Kern – Kern 0 Arruda – Zeomax 1 Morais – Mendonça 0 Zeomax – Kern 0 Melo – Melo 1/2 Natal

– Melo 1 Morais – Arruda 1 Mendonça – Mendonça 0 Natal e Natal 1 Kern;

Grupo (SD) 11: Eduardo Arruda Cunha – Jorge Jerônimo F. dos Santos – Marcelo Moura de Souza – Paulo Roberto Mendonça – Zeomax Bezerra – Carlos Rodrigues de Morais – Marcos Antonio Natal Gomes – Evandro Moreira Nunes e Nájila Medeiros Bezerra.

CATEGORIA ABERTA – TC/A

Os dois primeiros colocados, desde que obtenham 3/4 dos pontos em disputa, serão promovidos à Categoria Especial. Os demais permanecerão na Categoria Aberta.

Diretor: João Baptista de Carvalho

E-mail: carvalho_baptista@yahoo.com.br

TC/A EM 0016: Luiz Fernando 1 Priscila

Priscila 0-0 Elizeu – Priscila 0-0 Danilo – Elizeu 0-0 Marco Aurélio – Zero ponto para todos (Artigo 41 RJO)

Encerrado: Classificado: Luiz Fernando do Carmo

ANUNCIE SEU PRODUTO OU SERVIÇO NA RBXP

1 página - R\$ 150,00 1/2 página - R\$ 90,00 1/3 página - R\$ 60,00

Desconto de 10 %, para publicação em 03 edições consecutivas

MATR.	NOME	Nº	1	2	3	4	5	6	7	PTS.	CLAS.
5733	LUIS FERNANDO CARMO	1		0	1	1	1	1	1	5,0	1º
8346	DANILO NEMO	2	1		1	0	0	1	1	3,0	2º
8330	MARCO AURELIO L REIS	3	0	1		0	0	1	1	3,0	3º
8293	ELIZEU MACIEL DA SILVA	4	1	0	1		0	0	1	3,0	4º
7469	PRISCILA KARIN L COELHO	5	0	0	0	0		1	1	2,0	5º
6418	JOSE V DA SILVA FILHO	6	0	0	0	0	0		1	1,0	6º
6457	JOAO RODOLPHO FILHO	7	0	0	0	0	0	0		0,0	7º

Diretor: Sergio Gonçalves Barbosa
E-mail: ssbarbo@pop.com.br

Grupo (SD) 17: Moore 0 Avellan. Grupo Encerrado: 1º- Gerardo Avellan 5,0 (SB=11,0 – Regulamento dos Jogos: 4,0-Art. 68, III); 2º- Antonio Cordeiro Filho, 5,0 (SB=11,0 – Regulamento dos Jogos: 3,0-Art. 68, III); 3º- Bruno Oliveira Maroneze, 5, 0 (SB=11,0 – Regulamento dos Jogos: 2,0-Art. 68, III); 4º- Luiz Fernando do Carmo, 3,0; 5º- José Eduardo Campos Nascimento, 2,0; 6- Júlio César Alberto Moore, 1,0; 7- Uri Eliat Horpaczy, 0,0. Classificados: Avellan e Cordeiro.

Grupo (SD) 18: Valmari 0 Nájila – Campos 0 Cléber – Valmari 0 Campos – Krause 1 Campos – Cléber 1 Valmari – Nájila 1 Campos – Cléber 0 Nájila – Nájila 0,5 Krause - Venâncio 0 Krause - Scarabeli 0,5 Valmari – Venâncio 0 Nájila e Cléber 1 Venâncio;

Grupo (SD) 19: Moore 0 Lhotellier – Moore 0 Adnan - Lhotellier 1 Scarabeli - Adnan 1 Elizeu - Adnan 0 Lhotellier e Lhotellier 1 Elizeu.

Grupo (SD) 20: Reginaldo Scarabeli Cândido – Leonardo Damigo – Bruno Oliveira Maroneze – Cléber Lhotellier Bezerra – Antônio Cordeiro Filho – Adnan Medeiros Bezerra e Hélder Octávio Rodrigues Borges Lhotellier 1 Cordeiro - Maroneze 1 Lhotellier - Cordeiro 0 Maroneze - Adnan 0,5 Lhotellier - Hélder 0 Maroneze e Maroneze 0,5 Adnan.

Grupo (SD) 21: Reginaldo Scarabeli Cândido – Leonardo Damigo – João Rodolpho Filho – Cleber Lhotellier Bezerra – Bruno Oliveira Maroneze – Luciano Krause Cenci e Helder Octavio Rodrigues Borges. Maroneze 1 Krause.

< < TORNEIOS TEMÁTICOS > > >

Diretor de Divisão: Valdir Tavares Dourado
Caixa Postal 05 - Frederico Westphalen - RS - 98400-000
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

SÉRIE T T / H

Diretor: Valdir Tavares Dourado
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TT/H.2 (EM) 006: cancelado por falta de interesse.

SÉRIE T T / I

Diretor: Valdir Tavares Dourado
E-mail: valdirdourado@terra.com.br

TT/I.01 (EM) 004: Agenor 0 Torben – Tibor 0 Martinho – Agenor 1 Tibor - Cordeiro 0 Torben - Martinho 0 Cordeiro e Torben 1 Lima.

TT/I.01 (PO) 020: Tortora 1 Portal (art. 15) e Tortora 1 Dourado.

TT/I.02 (PO) 002: Tortora 1 Alaor.

Jogue na sala de xadrez do CXEB:

<http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

Atenção: O valor da anuidade é de R\$72,00

Conta do CXEB: Banco do Brasil (001)

Agência 3559-9 (USP) - Conta: 5018-0

CNPJ: 73.558.959/0001-10

Cópia do comprovante de depósito bancário deverá ser remetido ao **Diretor Financeiro: NATALINO CONSTANCIO FERREIRA** – Rua Leopoldo de Passos Lima 72 São Paulo – SP – CEP 05271-000 - ou via e-mail - natalino@puma.com.br; e um aviso ao Setor de Cadastro: **Jorge André Pregun** – (Av. Benedito Castilho de Andrade, 1007 bl. 2 apto. 42 – 13212-070 – Jundiaí-SP – e-mail: pregun@ig.com.br

TORNEIOS TEMÁTICOS

POSTAL, E-MAIL ou SALA DO CXEB (A escolha é sua!)

Os torneios temáticos podem ser inscritos e jogados pela Sala CXEB:

<http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

TEMAS EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO DE 2009:

a) TT/J.01 (C42) DEFESA PETROF

1.e4 e5 2.♘f3 ♘f6 3. jogam brancas



b) TT/J.02 (D34) GAMBITO DAMA RECUSADO - VARIANTE TARRASCH

1.d4 d5 2.c4 e6 3.♘c3 c5 4.cxd5 exd5 5.♘f3 ♘c6 6.g3 ♘f6 7.♗g2 ♗e7 8. jogam brancas



c) TT/J.03 (E03) ABERTURA CATALÃ

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.g3 d5 4.♗g2 dxc4 5.♞a4+ ♘bd7 6.♞xc4 jogam negras



d) TT/J.04 (E20) NIMZO-INDIA

1.d4 ♘f6 2.c4 e6 3.♘c3 ♗b4 4. jogam brancas



Informações para Pagamento de Anuidade do CXEB

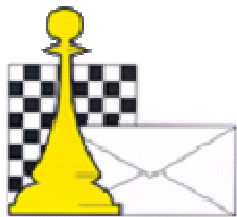
Valor da Anuidade: R\$ 72,00

Formas de Pagamento:

1. CHEQUE NOMINAL ao “Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro”;
2. DEPÓSITO EM CONTA CORRENTE:
Banco do Brasil – 001
Agência: 3559-9 (USP)
Conta Corrente: 5018-0
3. DOC (DOC D – Documento de crédito), com os dados acima mais o CNPJ 73.558.959/0001-10
4. TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA, para clientes do Banco do Brasil (com os dados da letra b)

Esclarecimentos:

- 1) Colabore com o seu Clube e pague a sua anuidade em dia. Não espere pela cobrança;
- 2) Você pode pagar valor maior que uma anuidade e receber as seguintes distinções:
 - * valores maiores que R\$ 108,00, Sócio Colaborador;
 - * valores maiores que R\$ 216,00, Sócio contribuinte;
 - * valores maiores que R\$ 720,00, Sócio Benemérito Vitalício.
- 3) Você pode pagar a sua anuidade em parcelas (R\$ 36,00 para 1 semestre e R\$ 18,00 para 1 trimestre);
- 4) Se você é maior de 65 anos ou menor de 19 anos o pagamento de sua anuidade pode ser feito pela metade do valor da anuidade normal;
- 5) Não será mais aceito o pagamento da anuidade em selos postais.
- 6) Caso você use as formas DEPÓSITO EM CONTA, TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA ou DOC, é fundamental que você envie xerox do comprovante para o Diretor Financeiro: NATALINO CONSTÂNCIO FERREIRA – Rua Leopoldo de Passos Lima, 72 – São Paulo – SP – 05271-000, ou via email para natalino@puma.com.br.
- 7) Qualquer que seja a forma de pagamento usada habitue-se a enviar cópia de sua informação (neste caso dispensado o comprovante) para o Setor de Alteração de Cadastro: JORGE ANDRÉ PREGUN – Av Benedito Castilho de Andrade, 1007, Bloco 2, Ap 42 – Jundiaí – SP – 13212-070. email: pregun@ig.com.br. Essa providência facilita e abrevia o processo de atualização do cadastro.



FICHA ÚNICA DE INSCRIÇÃO EM TORNEIO

MATRÍCULA CATEGORIA RATING.....
NOME.....
E-MAIL.....
ENDEREÇO
CEP CIDADE UF.....
TELEFONE

Solicito minha inscrição emgrupos do Torneio

Versão: ☐ POSTAL ☐ E-MAIL ☐ SERVIDOR

Onde foi obtido o direito à disputa desta fase ou torneio?

ATENÇÃO: Não há taxa de inscrição nos torneios nacionais.

ASSINATURA

Anexo cheque nº

Do banco

No valor de

Referente à taxa de inscrição em torneios internacionais e para o pagamento de:

.....

Remeter esta ficha para:

CXEB Setor de Inscrições: João Eduardo P. Abramides

Rua João Reis Ramalho, 216 – CEP 57052-270 – Maceió-AL

E-mail: jabramid@terra.com.br

INSCREVA-SE TAMBÉM PELA SALA CXEB: <http://www.interajedrez.com/CXEB/sp4.htm>

OU PELA PÁGUINA NA INTERNET: <http://www.cxeb.org.br/ins-onli.htm>

INSTRUÇÕES PARA INSCRIÇÃO EM TORNEIOS

Para participar dos torneios do CXEB, os jogadores devem preencher esta Ficha de Inscrição Única. **É indispensável o associado indicar o número da Matrícula. Os não-associados devem preencher esse campo com “N”.**

INFORMAÇÕES SOBRE TORNEIOS

Torneios de Classificação, Temáticos e Internacionais

Vide informação pertinente na contra-capa da Revista. Os jogadores que se inscreverem nos Torneios de Classificação devem anexar a **Ficha de Habilitação (xeb-55)** fornecida pelo Diretor do Torneio, para os casos de direito adquirido antes da oficialização do resultado final do evento em que se obteve acesso para disputar a categoria subsequente.

Campeonato Brasileiro Individual - CBI

Torneio anual restrito aos associados do Clube, com acesso na Fase Preliminar unicamente a jogadores sócios do CXEB.

Na Fase Semifinal, há acesso direto a jogadores classificados em outras competições do próprio CXEB, da CADAP e da ICCF. As Fases Semifinal e Final, são computáveis também para rating da ICCF. Este torneio é disputado na versão postal, nos anos pares; e por meio eletrônico, na versão por E-mail, nos ímpares. Na Fase Preliminar, é permitida a inscrição em até 3 grupos e, na fase semifinal, em até 2 grupos, desde que adquirido tal direito.

Taça Brasil - TB

Torneio acessível, na Fase Preliminar, a associados de qualquer categoria e a não-associados. A participação nas demais fases - semifinal e final - exige a filiação ao CXEB dos não-sócios. **Na fase preliminar, é permitida a inscrição em até 3 grupos** e, na fase semifinal, em até 2 grupos, desde que adquirido tal direito.

Campeonato Brasileiro por Equipes – CBE e Taça Brasil por Equipes - TBE

As informações referentes a estes torneios serão publicadas na Revista, antes do início das respectivas fases preliminares.

Campeonatos Estaduais Individuais - CEI

Torneio acessível, na Fase Preliminar, a associados de qualquer categoria e a não-associados. A participação nas fases subsequentes exige a filiação ao CXEB. **Na fase preliminar, é permitida a inscrição em até 3 grupos** e, na fase semifinal, se houver, em até 2 grupos, desde que adquirido tal direito. A vinculação do participante com o Estado será feita pelo seu endereço **no ato da inscrição**, podendo ele continuar a disputar todas as fases subsequentes do evento se mudar de domicílio, no país, durante a realização do torneio. O número mínimo de inscritos para viabilizar um CEI é o de nove jogadores. Não sendo atingido esse número mínimo de participantes, o evento será cancelado.

Torneios Especiais: Veteranos, Feminino, Juventude

Torneios acessíveis, na Fase Preliminar, a associados de qualquer categoria e a não-associados. A participação nas fases subsequentes exige a filiação ao CXEB. **Na fase preliminar, é permitida a inscrição em até 3 grupos** e, na fase semifinal, se houver, em até 2 grupos, desde que adquirido tal direito. O torneio de Veteranos, a sua vez, é destinado a todos os que tenham completado 50 anos até a data do início da fase preliminar do torneio. O torneio Feminino é oferecido a enxadristas de qualquer idade. O torneio Juventude é dedicado aos jovens em geral que não tenham completado 19 anos até a data do início da fase preliminar do torneio.

PRÉ-QUALIFICAÇÃO

A inscrição em alguns Torneios/Fases de Torneios pode ser condicionada à pré-qualificação. Por exemplo: classificação em fase anterior, pontuação mínima em fase anterior etc; para esses casos, é necessário informar as condições da qualificação no campo “Onde foi obtido o direito à disputa desta Fase ou Torneio?” ou, simplesmente, juntar ao envio a ficha xeb-55.

TAXAS DE INSCRIÇÃO

Torneios nacionais: não há taxa de inscrição;

Torneios internacionais: consultar tabela inserida na revista.



CLUBE DE XADREZ EPISTOLAR BRASILEIRO (LEVA O XADREZ, TRAZ O AMIGO)

O QUE É O XADREZ POSTAL? - É a prática do xadrez por correspondência.

COMO PRATICÁ-LO? - Os jogadores enviam seus lances por carta, aerograma, cartão postal, fax ou por E-mail, provedor ou ainda por outro meio a ser criado ou referendado pelo Clube, usando os mesmos sistemas usuais de anotação do *xadrez ao vivo*:

Descritivo – 1.P4R P4R 2.C3BR C3BD, **Algébrico** – 1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 ou **Numérico** – 1. 5254 5755 2. 7163 2836. O Sistema Numérico é muito usado nas competições internacionais. Nos torneios nacionais, a sua vez, recomenda-se o uso do Sistema Algébrico. Os torneios são regidos por regulamentos e regras próprias que estabelecem, entre outras condições, o Tempo de Reflexão (total dos dias que são permitidos para refletir e responder o lance do adversário, a cada série de 10 lances), e a duração dos torneios, em geral de um ano e meio, se por carta; um ano, se por E-mail. O jogador enfrentará, simultaneamente, todos os parceiros do seu grupo.

COMO FAZER PARA PRATICÁ-LO? - No Brasil, o xadrez postal é dirigido pelo Clube de Xadrez Epistolar Brasileiro - **CXEB**, reconhecido pela Confederação Brasileira de Xadrez (**CBX**), filiado à Internacional Correspondence Chess Federation (**ICCF**), entidade internacional do xadrez postal, e à Confederación Americana de Ajedrez Postal (**CADAP**), que representa a ICCF na América Latina.

COMO ASSOCIAR-SE AO CXEB? - Basta preencher a proposta de sócio, no verso, e remetê-la ao CXEB-Escritório, com o pagamento da primeira anuidade.

PAGA ALGUMA TAXA? - Sim, uma contribuição anual de R\$72,00. O pagamento pode ser feito por meio de cheque comum, cruzado, nominativo ao CXEB, ou de depósito em conta-corrente do Clube, com o posterior envio da cópia do depósito à Tesouraria, para identificação do crédito.

O QUE OFERECE O CXEB? - Torneios! Amigos! Diversão de Primeira Qualidade! Veja:

a) TORNEIOS DE CLASSIFICAÇÃO – TC - Torneio no qual o associado define a sua categoria no Clube: Torneio de Classificação da Categoria Aberta (TC/A), Torneio de Classificação da Categoria Especial (TC/E) ou Torneio de Classificação da Categoria Superior (TC/S). O primeiro torneio é formado com grupos de 7 participantes e o segundo e o terceiro são torneios formados com grupos de 11 jogadores. Os dois primeiros colocados de cada grupo são promovidos à categoria seguinte (exceto na Superior), desde que atinjam no mínimo 3/4 dos pontos possíveis; os que não obtiverem 1/3 dos pontos possíveis voltam à categoria imediatamente anterior (não há rebaixamento no TC/A). Ao inscrever-se em um TC pela primeira vez, o associado deverá disputar um TC/A. É permitido jogar, simultaneamente, até 3 grupos da mesma categoria, desde que a inscrição seja realizada no máximo em até 6 meses após o início do primeiro grupo.

b) TORNEIOS TEMÁTICOS - Grupos com 7 participantes, estes torneios têm início sempre que se completa um grupo de uma determinada Abertura e não há limite de inscrição em grupos de mesmo tema ou de temas distintos. Os temas disponíveis são divulgados na Revista Brasileira de Xadrez Postal - RBXP, e são renovados anualmente.

c) CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL - Torneio anual restrito aos associados do Clube, com acesso na Fase Preliminar unicamente a jogadores sócios do CXEB.

Na Fase Semifinal, há acesso direto a jogadores classificados em outras competições do próprio CXEB, da CADAP e da ICCF. As Fases Semifinal e Final, são computáveis também para rating da ICCF. Este torneio é disputado na versão postal, nos anos pares; e por meio eletrônico, na versão por E-mail, nos ímpares.

d) TAÇA BRASIL - Torneio anual acessível aos não-associados e aos associados do Clube, independentemente da categoria a que pertençam. É disputado na versão postal, nos anos ímpares; e por meio eletrônico, na versão por E-mail, nos pares. Uma das maiores competições do xadrez postal mundial!

e) XADREZ EPISTOLAR RÁPIDO - Torneios de 10 meses de duração, com regras próprias. Uma novidade mundial, exclusiva do CXEB! Vale a pena experimentar.

f) OUTROS TORNEIOS - Realizamos ainda: Torneios por Equipes, Torneios para Veteranos, para Jovens (em geral) e para Mulheres, Campeonatos Estaduais e Competições Internacionais. Veja o calendário dos Torneios na Revista.

g) TORNEIOS ELETRÔNICOS – Têm a duração de 12 meses (os torneios postais, como já informado, 18 meses). Há ainda a possibilidade de jogar-se os torneios específicos da Categoria Postal utilizando-se o E-mail, desde que haja mútuo acordo entre os jogadores.

Atenção: a recíproca, no entanto, é proibida.

COMO PARTICIPAR DOS TORNEIOS? - Consulte a seção *Serviços - Informações – Inscrições*, na Revista. Os inscritos em qualquer torneio recebem o emparelamento com nome e endereço de seus adversários, datas do início e término da competição e outras informações pertinentes.

MAIS ALGUMA COISA? - Sim, a cada dois meses os associados recebem, gratuitamente, uma revista contendo os resultados dos torneios, partidas, artigos e muitas informações úteis. Também o clube disponibiliza um endereço exclusivo na Grande Rede, sem restrições de acessibilidade. *Visite-nos*.

Home-page: <http://www.cxeb.org.br>

E-mail: contato@cxeb.org.br
